ANO 34.º QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1954 N.º 11.500

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

BRASIL

Deve realizar-se, em Março do próximo ano, a visita do presidente Café Filho, a Portugal. Não ponhamos em pouco o acontecimento, porque encerra aquilo que Briand chamava a consciência em acção.

Depois do Tratado de Amizade e Consulta que demonstra como os dois países tomaram uma posição fraterna, nas suas relações, dando um belo exemplo ao Mundo, a próxima visita é já um facto da maior importancia e que, portanto, se impõe á nossa atenção.

Quando António José de Almeida esteve no Brasil, ele, com a sua alma generosa e eloquente, soube dizer as palavras que melhor traduziam o sentimento de Portugal para com os nossos irmãos da Sul-América. O Brasil, filho do nosso sangue e luz viva do nosso espírito, marca, sem duvida possível, o pensamento criador da nossa obra de navegadores e fundadores de impérios, ao serviço da civilização greco-latina.

O presidente Café Filho, vem até nós, para transmitir, com a sua própria voz, em toda a solenidade a sinceridade, a mensagem dos que nos trazem, no coração e no pensamento que de nós herdaram. Terá um acolhimento digno de duas Pátrias que se encaram com a maior simpatia, em todos os seus campos de acção.

A' medida que os anos passam, Portugueses e Brasileiros sentem que se

(Continua na página central)

No mosteiro dos Jerónimos

o arcebispo de Mitilene exaltou a figura de Almeida Garrett

Os membros do Governo assistindo á cerimónia nos Jerónimos

No mosteiro dos Jerónimos realizou-se hoje de manhã o penultimo acto do programa das comemorações do centenário de Almeida Garrett.

Pelas 11 horas, foi celebrada pelo sr. arcebispo de Mitilene missa de sufrágio por alma do grande escritor. Dirigiu as cerimónias o rev.º dr. Honorato Monteiro. Na capela-mor prestou honras ao altar, uma formatura do Centro de Milicia n.º 1.

Em cadeirões dourados os srs. ministros da Justiça e da Educação Nacional; comissário

(Continua na página central)

21 horas ao piano

MONTREAL, 9. — O pianista André Mathieu afirmou na noite passada ter estabelecido um novo «record» mundial a tocar sem interrupção o piano, depois de 21 horas, 1 minuto e 30 segundos ao teclado. O «record» anterior de 19 horas, 1 minuto e 51 segundos fora estabelecido pelo americano Carl Eletcher.

A maratona tinha o objectivo de chamar a atenção para uma projectada «tournée» mundial de concertos.

Mathieu afirma ter estabelecido novo «record» a tocar ininterruptamente. Outros pianistas têm tocado por períodos mais longos, mas com interrupção de uma hora por dia para descanso. Heinz Arntz, alemão ocidental, afirma ser o detentor do «record» mundial de 412 horas. — (R.).

Os novos orçamentos ultramarinos

prevêem que continue a ascenção do volume das despesas em todas as províncias de além-mar

Encontram-se elaborados os orçamentos de todas as nossas provincias de além-mar para 1955, trabalho que prendeu, nos ultimos dias, toda a atenção do ministro do Ultramar. Publicadas, há dias, as bases dos orçamentos para Angola, Moçambique e Estado da India, são agora tornadas publicas as que se referem aos orçamentos de Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Principe, Macau e Timor.

Pelo exame destas bases, verifica-se que continua a ascensão do volume das despesas em todas as provincias, sobretudo as que levam ao desenvolvimento económico e ao melhor apetrechamento dos serviços.

Como se sabe, as receitas respeitantes ao financiamento do Plano de Fomento têm sido integralmente realizadas e, para que as obras respectivas prossigam em ritmo satisfatório, foram consignadas verbas avultadas.

Além delas, as tabelas de despesa extraordinária consignam outros empreendimentos, por vezes de grande importancia.

Apesar das dificuldades levantadas ao comércio de Macau, a provincia, mercê duma cuidadosa administração e da redução de despesas improdutivas, consegue, não só equilibrar o seu orçamento como realizar as obras do Plano do Fomento.

Quanto á provincia de Timor, embora não possa ainda este ano dispensar o apoio financeiro da Metrópole e de outras provincias ultramarinas ela caminha rápidamente para o equilibrio orçamental pelo aumento das recei-

(Continua na página seguinte)

A indústria alemã instalou em Espanha uma fábrica de aviões

LONDRES, 9 — Segundo uma informação contida na edição de 1954-1955 do anuário aeronáutico «Jane's all de word's aircraft», distribuido hoje em Londres, a antiga firma alemã Dornier, que outrora trabalhava para a Luftwaffe, instalou em Espanha, dada a interdição que pesa sobre a aviação alemã desde o fim da guerra, uma fábrica onde acaba de terminar a construção dum avião ligeiro de 150 CV, chamado o «D. O. 5».

O mesmo volume dá também muitas informações sobre a aviação soviética, que possui cerca de 360 fábricas. Uma das mais recentes realizações da aviação soviética, baseada em projectos alemães, é um aparelho de intercepção, com motor-foguetão, o qual ultrapassa em muito a velocidade do som. O aparelho é lançado a alta atitude por outro avião e aterra por meio de patins escamoteáveis. Entre os outros aparelhos saídos das fábricas soviéticas, o «Jane's» assinala também um quadrimotor de bombardeamento de quatro turbo-propulsores, que pode transpor sem escala uma distancia de mais de 12.000 quilómetros.—(F. P.).

Está há meses em declínio

a vaga de pânico e demagogia que durante quatro anos varreu os Estados Unidos

Durante quatro anos a América foi invadida por uma vaga de panico. Essa vaga está, há alguns meses, em franco declinio. Os casos de denuncias arbitrárias e de injustiças flagrantes tornam-se cada vez mais raros. O Senado está decidido a impor ás suas comissões comissões de investigação regras mais estritas e preceitos mais

(Continua na 13.ª página)

O xá Reza Palhevi e a rainha Soraya á sua chegada aos Estados Unidos, onde ontem deram entrada numa clínica de Nova York para serem submetidos a rigoroso exame médico. O xá deverá ser recebido na próxima segunda-feira pelo presidente Eisenhower

A doença do Papa voltou a agravar-se

CIDADE DO VATICANO, 9—O estado de saude do Santo Padre não sofreu alteração digna de nota, excepto, talvez, que o venerando enfermo dormiu um pouco menos bem do que nas noites anteriores.

Os drs. Paolucci e Gasbarrini foram chamados para uma conferencia pelo médico-assistente, prof. Galeazzi Lisi. A conferencia, marcada para as 15 horas, teria por objectivo principal, crê-se, convencer o Santo Padre da necessidade de ingerir a solução de bário que deverá permitir o exame radiológico de que depende o tratamento a seguir. Pio XII continua a alimentar-se satisfatóriamente.

Ao principio da tarde, porém, anunciou-se que o estado do doente se afigurava menos satisfatório. A tosse é um pouco mais frequente e o catarro aumentou. O pulso está irregular. A temperatura não é absolutamente normal. —(France Presse).

A produção soviética de armamentos atómicos

DETROIT, 9—O general James Gavin, chefe adjunto do estado-maior do Exército, declarou ontem á noite que a produção russa de armamentos atómicos e termo-nucleares continua em tal cadencia que, num futuro próximo, a U. R. S. S. alcançará os Estados Unidos. O general declarou, por outro lado, que a demonstração militar do 1.º de Maio ultimo, em Moscovo, «deu uma ideia nitida dos progressos soviéticos». Os Soviéticos—concluiu o general Gavin—demonstram claramente que são capazes de produzir todas as armas do tipo mais moderno».—(F. Presse).

A invasão de glaciares

ameaça dentro de dez mil anos algumas das grandes cidades do nosso tempo

CHICAGO, 9. — O prof. Cesare Emiliani membro do Instituto das investigações nucleares da Universidade de Chicago, afirmou que cidades como Chicago, Berlim ou Moscovo poderiam, dentro de 10.000 anos, estar cobertas com uma camada de gelo de 300 metros de espessura. A predição cientifica do prof. Emiliani baseia-se no estudo dos periodos glaciares que se sucederam antes da nossa era. Tal estudo foi possível devido á existência de duas formas de oxigénio (o oxigénio 16 e o oxigénio 18) nos restos fossilizados dos organismos microscópicos descobertos nos sedimentos marinhos. A proporção das duas espécies de oxigénio contida nestes micro-organismos era variável segundo a temperatura da água na época em que tinham vida, e foi por isso possível situar com exactidão os periodos glaciares no tempo. — (F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Orçamentos das províncias ultramarinas

(Continuação da página anterior)

tas, e dispõe já de alguns saldos que lhe permitam reforçar a contribuição metropolitana para o Plano de Fomento e outras obras.

A execução do plano de reorganização militar da lei 2.060 que principiou em todas as províncias, levou a inscrever nos vários orçamentos apreciáveis somas para obras, áparte as dotações de pessoal.

As dotações do suplemento de vencimentos foram em todos os orçamentos reforçadas, de modo a poder atender á remodelação de vencimentos, cujo projecto se encontra submetido a parecer do Conselho Ultramarino.

Cabo Verde

O orçamento geral de Cabo Verde para o ano de 1955 apresenta-se com as receitas e despesas perfeitamente equilibradas, no total de 62.292.290$50, a que correspondem, no orçamento ordinário, 40.692.290$50 de receitas e despesas ordinárias e 21.600.000$00, de receitas e despesas extraordinárias.

As receitas ordinárias atingem no orçamento para o próximo ano o seu mais alto nivel, com uma diferença para mais de 5.692.358$87 em relação ás do ano em curso. O aumento verificado provém da produtividade das próprias fontes de receita e também da actualização de algumas taxas que num futuro próximo deverão constituir objecto de correcção como as demais, na reforma tributária que se tem em vista.

Dum modo geral, o conjunto das receitas revela uma tendencia da provincia para se libertar da precariedade financeira em que tem vivido, para o que muito vem contribuindo as obras resultantes do Plano de Fomento em plena execução.

Na despesa ordinária houve que atender ás exigências sempre crescentes da administração. Na despesa extraordinária, as principais verbas destinam-se a obras a efectuar no quadro do Plano de Fomento, nomeadamente, melhoramentos hidroagricolas, florestais e pecuários, sondagens hidrogeológicas, bem como obras no porto de S. Vicente, Porto Novo (Carvoeiros) e sua ligação com o Norte da Ilha.

Guiné

Também o orçamento geral da Guiné se mantém equilibrado. A previsão das receitas e despesas, que foi feita com toda a cautela dá um total de 134.354.310$86, o que dá 17.192.419$12 a mais do que no ano anterior.

Vejamos como se repartem as várias verbas, estabelecendo a sua comparação com o orçamento de 1954: Receita ordinária, 97.586.891$74 em 1954 e 97.004.310$86 em 1955; despesa ordinária, 94.762.327$32 e 97.004.310$86; receita extraordinária, 16.750.435$58 e 37.350.000$; e despesa extraordinária, 19.575.000$00 e 37.350 mil escudos.

Assim, verifica-se que para 1955 a receita ordinária foi fixada em menos 582.580$88 do que a de 1954 e a despesa ordinária para o próximo ano é superior em 2.241.983$54 á de 1954.

Em 1954, a receita ordinária servia para cobrir toda a despesa ordinária e parte da despesa extraordinária. Em 1955, a receita ordinária serve para cobrir a despesa ordinária.

Embora a receita ordinária para 1955 seja um pouco inferior á de 1954 a tabela de despesa ordinária do próximo ano é bastante superior á deste. Quer dizer que para 1955 houve uma melhor dotação de todos os serviços (não houve aumentos de pessoal) para que possam cumprir melhor e com mais eficiencia. A fixação da receita em quantia menor, foi, apenas uma medida de cautela. O ritmo de aumento de cobrança de receitas no ano em curso foi menor do que a dos três anos anteriors. Mas, apesar disso, nos primeiros nove meses, o excesso da cobrança sobre a previsão orçamental foi de 10.000 contos. Pode com segurança prever-se um fecho de exercicio com bom saldo positivo.

Conclui-se que para 1955, apesar de se fixar a receita em quantia ligeiramente inferior á do ano corrente, a correspondente despesa é maior, com uma melhor dotação de todos os serviços.

Na despesa extraordinária estão previstas, de acordo com o Plano do Fomento, verbas importantes para defesa, enxugo e recuperação de terrenos para a agricultura, obras nos cais, regularização e drenagens no rio Geba e pontes sobre este rio, bem como construções no aeroporto de Bissau. Prevêem-se igualmente, fora do Plano de Fomento, outras obras de vulto, tais como o Palácio do Governo, construções hospitalares e outros edificios publicos, bem como a continuação do asfaltamento das estradas nacionais de 1.ª classe e ainda subsidios para a instalação de novas missões e para os C. T. T.

S. Tomé e Principe

A provincia de S. Tomé e Principe apresenta o maior orçamento de sempre, quer nas receitas, quer nas despesas, continuando assim a sua curva ascensional de progresso e desafogo. Mostrando-se igualmente equilibrado, num total de 85.808.671$00 este orçamento apresenta a seguinte discriminação, comparativamente com o de 1954:

Receita ordinária, 47.815.684$49 em 1954, e 50.308.671$00 em 1955; despesa ordinária, 46.172.729$92 e 50.308.671$00; receita extraordinária, 29.567.045$03 e 35.500.000$00 e despesa extraordinária, 31.210.000$00 e 35.500.000$00.

O principal aumento da receita ordinária, verifica-se principalmente na contribuição predial rustica (1.395 contos).

Nas despesas extraordinárias inscrevem-se verbas para várias obras no quadro do Plano do Fomento, têm como melhoramentos para familias de trabalhadores e assistência agro-pecuária, saneamento de pantanos e esgotos, cais no porto de Ana Chaves e construção de parte da estrada de cintura da ilha de S. Tomé.

Fora do Plano de Fomento estão igualmente previstos alguns trabalhos importantes, entre os quais se destaca o estudo dos aproveitamentos hidroeléctricos do rio Contador.

Macau

As receitas previstas para 1955 totalizam 115.191.354$79, sendo a ordinária de 93.191.354$79 e a extraordinária de 22.000.000$00 As despesas ordinárias e extraordinárias são iguais, total e parcialmente.

A receita extraordinária inclui as seguintes importancias: 1.500.000$00 do Fundo de reserva e 20.500.000$00 do empréstimo da Metrópole. Todas estas importancias são destinadas ao Plano de Fomento.

Os serviços de instrução publica foram dotados com mais 61.335$01 para pagamento de gratificações devidas nos termos do decreto n.º 39.791, de 27 de Agosto ultimo.

Na despesa extraordinária, inscreveu-se a importancia de 22.000.000$00 para obras exclusivamente do Plano de Fomento, tais como aproveitamento de recursos e povoamento: urbanização, águas e saneamento, levantamento topográfico das ilhas, fornecimento de energia eléctrica e exploração agro-pecuária, drenagens e aterros, manutenções dos cais maritimos, estradas e aeroportos.

Timor

Finalmente, o orçamento geral de Timor num total de 67.752.891$68 também se apresenta equilibrado.

As receitas ordinárias, no montante de 47.814.522$00, atingem no orçamento o seu mais alto nivel com uma diferença para mais de 4.441.154$44 em relação ao ano em curso.

O aumento verificado provém do melhor aproveitamento das fontes tributárias e do desenvolvimento económico que se tem operado na provincia, em grande parte impulsionado pela execução do Plano de Fomento.

Foi criada uma sobretaxa sobre o valor das exportações, cujo produto se consigna exclusivamente á construção e apetrechamento de um edificio destinado á Associação Comercial, Agricola e Industrial de Dili, dando-se, deste modo, satisfação plena ás aspirações das actividades económicas da provincia.

A receita extraordinária também atinge nivel superior á do ano em curso.

Nas despesas ordinárias incluiram-se dotações para melhorar os serviços de instrução e comunicações e nas extraordinárias, prevêem-se, na execução do Plano de Fomento, verbas para reconstruções em Dili e no interior, para fomento agro-pecuário, para o porto de Dili e para estradas e pontes.

Fora do ambito do Plano do Fomento há outras dotações importantes, entre as quais avulta a que se destina a construções e grandes reparações nos aquartelamentos e edificios militares.

Os orçamentos das nossas provincias ultramarinas, que, deste modo, se encontram totalmente elaboradas, em devido tempo, para poderem entrar em vigor no começo do ano próximo, traduzem, como se vê, o ambiente de prosperidade que caracteriza a vida nos nossos territórios de além-mar.

O coronel Luis Pina

foi louvado publicamente

O «Diário do Governo» publicou hoje, a seguinte portaria, assinada pelo sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional:

«Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro da Defesa Nacional, louvar o coronel tirocinado do corpo do estado-maior Luis Maria da Camara Pina, porque durante o tempo em que serviu neste Secretariado-Geral da Defesa Nacional, a par de uma dedicação sem limites na execução de delicados trabalhos a seu cargo, continuamente evidenciou as mais distintas qualidades de ponderação, inteligencia e saber, associadas a grande sentido de responsabilidade e muita honestidade, zelo e lealdade, na resolução de importantes problemas da defesa nacional, relativos á organização das forças militares e á sua ligação com os países da N. A. T. O., postos á sua consideração, em tudo se revelando merecedor da consideração dos chefes e do respeito dos seus subordinados, prestando ás forças armadas e ás instituições militares serviços que devem ser classificados de relevantes e muito distintos».

Com as melhores laranjas de Portugal

SE FABRICA POR DISTILAÇÃO

O TRIPLE-SECO

JOCKEY

CONTRA A CHUVA

«REGENHAUT»

(Pele de chuva)

IMPERMEÁVEIS

Para SENHORAS E HOMENS

«Peso sómente 89 gramas»

Vendido dentro dum saquinho transparente

PREÇO 89$90 E 94$90

A VENDA UNICAMENTE NO

UNIPREÇO

RUA S. JUSTA, 109 (ao elevador)

E

ARIPS

64 — RUA DO CARMO — 64

Enviamos á cobrança

A SAÚDE do seu bébé tem uma importância capital. Dê-lhe MAIZENA, alimento de fácil digestão e grande poder nutritivo recomendado pelos médicos do mundo inteiro. Compre e use MAIZENA confiadamente.

MAIZENA

HÁ SÓ UMA

Cautela com as imitações

Dr. José Barbas

Mudou o seu consultório da Rua Anchieta, 29-2.º Dt.º para PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 3, 1.º Dt.º — Telef. 59349

RUA DA GLÓRIA, 57 Tel. 25140 RITZ CLUB PARA ADULTOS

O DANCING DAS MULTIDÕES APRESENTA

MISS THEISY — assombrosa vedeta do baile acrobático e da emoção

LOS GITANILLOS — os reis do baile e da canção característica da Andaluzia

O JÁ FAMOSO BALLET PASTOR

com as suas formosas e esculturais rainhas da alegria

Perla de Levante — Esmeralda, e outras atracções

Ainda na presente semana

ESTREIA DA FAMOSA ENRIQUETA BARRETO

Uma artista de grande categoria e projecção internacional

Todas as noites a ORQUESTRA TROPICAL BOYS com Alfredo Lopes

e ceias no tipico restaurante do RITZ CLUB

"PERSPEX"

A chapa acrílica de maior consumo em Portugal

PRODUTO DA

ICI

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Consta que a companhia do Teatro Avenida deve ir por alguns dias ao Teatro Sá da Bandeira, do Porto, representar a comédia «Lua de mel... entre três».

—Foi retirada de ensaios, no Teatro Monumental, a peça infantil «A lenda das amendoeiras».

—Na revista «Mulheres há muitas», Hortense Luz e Costinha vão desempenhar um ducto, intitulado «Casal económico».

—Está a dirigir os ensaios da peça «A dança dos sete veus» o actor Armando Cortês.

—Com curta demora, esteve em Lisboa o actor Ribeirinho, que veio tratar de assuntos referentes á exploração que está a efectuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a revista «Aqui é Portugal».

—Ao que parece, o projecto de organizar uma companhia de revistas para actuar no Teatro da Trindade, não tem por enquanto probabilidades de concretização.

—Está pronta de ensaios a revista «Saias curtas», com que a companhia do Teatro Maria Vitória se estreia no Porto, a 13 de Janeiro, no Teatro Sá da Bandeira. Na segunda-feira começam os ensaios da revista «Cala o bico».

—Por intermédio do secretário teatral Mário Pedro há em curso negociações para a actuação em Lisboa do ilusionista Chefalo.

Primeiras exibições

«Turbilhão», no Oléon e no Palácio

Silvana Pampanini tem neste filme, colorido e dramático cem por cento, oportunidade para exibir todas as suas possibilidades de actriz e, vamos lá, de mulher bela. Matarazzo realizou com vista ao aproveitamento de Silvana a bela, apresentando-a em primeiros planos e fazendo-a vibrar nas mais dramáticas situações. Massino Giroti, Giani Santuccio e Irene Papas figuram em segundo plano, mas também em primeiros planos com Silvana. O filme é de fazer chorar as pedras, e os complementos também.—*Visor 60.*

A estreia de hoje

No São Jorge

Título—«Entre doze homenzinhos» *(Her Twelve men).*

Argumento—É uma deliciosa comédia dramática, em tecnicolor, que relata a história de uma professora que ingressa numa escola de rapazes e onde também só existem professores, sendo ela a unica mulher no estabelecimento escolar.

Intérpretes—Greer Garson e Robert Ryan; Barry Sullivan e Edward Franz.

Classificação—Para adultos.

LUTA LIVRE AMERICANA

FINALMENTE, AMANHÃ, ÁS 22 HORAS, NO ESTÁDIO INTERNACIONAL DO PARQUE MAYER (RECINTO COBERTO)

O SENSACIONAL COMBATE PARA O TITULO DE CAMPEÃO DA EUROPA DOS MEIOS PESADOS ENTRE

José Luís, o actual campeão e Loosen, challenger oficial

O combate que todos desejam ver e que não se realizou ainda em virtude de dificuldades surgidas á ultima hora junto dos organismos superiores, que podiam autorizar o encontro dos dois lutadores para o titulo da Europa. Trata-se de um campeonato e só a Federação Internacional podia decidir se **LOOSEN** era ou não o 2.º homem da Europa para disputar o título a José Luís.

Em principio, a Federação Internacional nomeou **LOOSEN** «challenger» oficial, mas não tardou que aparecesse uma reclamação do Campeão de Itália Chausson chamando a si o mesmo direito. Chausson está actuando com grande exito nos ringues de Espanha—e é considerado pela crítica do país vizinho o melhor lutador da Europa de todos os tempos.

A Federação Internacional reconsiderou, então, e suspendeu a autorização que já tinha dado a **LOOSEN** para disputar em Lisboa o título da Europa na terça-feira passada. Suspendeu a decisão e um dos seus representantes reuniu em Madrid com a Federação de Espanha interessada em apresentar a candidatura de Chausson—e, após demoradas diligências dos sectores interessados, foi resolvido, finalmente, nomear **LOOSEN** «challenger» oficial e permitir, portanto, que ele dispute amanhã no Parque Mayer o título da Europa com **JOSÉ LUIS**, ficando todavia assente que se o belga vencer o português terá de pôr o título em disputa, no prazo de um mês, em Madrid, com o famoso Chausson.

E, assim, finalmente, amanhã **ORGANIZAÇÕES IMPÉRIO**, apresentam

PARA O TITULO DA EUROPA

José Luís contra Loosen

E PARA O CINTURÃO DE LISBOA:

Júlio Neves, o homem da emoção, em combate-desforra contra Saludes, o Tigre de Alfara

AZUARA, a maravilha espanhola contra D. JUAN, o Terramoto mexicano e URRUTIA-RUIVO

As bilheteiras do Parque Mayer abrem amanhã, ás 11 horas, continuando JOSÉ LUÍS a oferecer 50 bilhetes aos seus admiradores que primeiro ali se apresentarem a requisitar as respectivas entradas.

Espectáculo para adultos.

RITA HAYWORTH

NO MELHOR PAPEL DA SUA CARREIRA

MISS SADIE THOMPSON

DA CÉLEBRE OBRA DE

SOMERSET MAUGHAM

AGORA NO CINEMA

EM MARAVILHOSO TECHNICOLOR

(SO' PARA ADULTOS)

REALIZADA POR **CURTIS BERNHARDT** E COM

JOSE' FERRER

NO PAPEL DE **DAVIDSON**

CHUVA

UM DOS MAIORES ÊXITOS DO TEATRO, DO CINEMA E DO ROMANCE

Amanhã no EDEN

Cruzeiro do Fim do Ano à Madeira

pelo paquete «SANTA MARIA» e organizado pela Comp.ª Colonial de Navegação. ACEITA INSCRIÇÕES a Agência de Turismo «Santa Maria», Ld.ª—R. do Ouro, 292-1.º, Dt.º (esq. do Rossio)—Telef. 28686.

HOJE A'S 21,30 H. NO **SÃO JORGE**

UMA DELICIOSA COMÉDIA DRAMÁTICA COLORIDA COM SOM ESTEREOFÓNICO **PERSPECTA**

GREER GARSON

ROBERT RYAN

«ENTRE DOZE HOMENZINHOS»

UM FILME **M-G-M** ✱ (Maiores de 13 anos ✱ **(HER TWELVE MEN)**

Cartaz dos Espectáculos

TEATROS

TEATRO NACIONAL—A's 21,30—«Frei Luís de Sousa».

APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Irmã S. Sulpicio».

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Casei com um anjo».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Como é o tempero?».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Pão, amor e fantasia».
S. LUIZ—«O renegado».
EDEN—«Os orgulhosos».
SÃO JORGE—«Entre doze homenzinhos».
POLITEAMA—«Rei sem coroa».
IMPÉRIO—«Sabrina».
CONDES—«O bombeiro atómico».
MONUMENTAL—«Sublime expiação».
ALVALADE—«Tótó entre mulheres».
ODEON e PALACIO—«Turbilhão».
CAPITÓLIO—«O inimigo publico n.º 1».
OLIMPIA—«O mundo em chamas».
TERRASSE—«Carga proibida».
LYS—«O principe valente».
JARDIM-CINEMA—«O fio da meada».
IDEAL—«O direito de nascer».
PROMOTORA—«A espada e a rosa».

(PARA 18 ANOS)

UMA ATRACÇÃO DE QUE TODA A GENTE FALA !

DOMINGO das 17.30 ás 20 h.
CHA DANSANTE
E MUSIC-HALL
ENTRADA SELECCIONADA

MAXIME

O ARREBATADOR TRIO em Baile classico espanhol

LUISA CORAL
PACO DE LUCIO
y
EMILIO MONTERRUBIO

A' FRENTE DUM SENSACIONAL CONJUNTO DE ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL

UM EXITO NUNCA VISTO!

dancing

Coliseu

Hoje, ás 21 e 30

CHARLIE RIVEL

O mais genial cómico de todo o Mundo na pista do Coliseu, o «Charlot» do circo como é conhecido, em trapézios volantes, e na hilariante apresentação de «clown», provocando sem palavras o riso entre o numeroso publico que não se cansa de encher todas as noites a popular casa de espectáculos de Santo Antão. Além deste inimitável artista, é apresentado o estupendo Zavatta o trapeiro equilibrista, que arrebata a multidão pelas suas prodigiosas façanhas. 50 pombas amestradas, das mais variadas cores, numero de impressionante beleza, apresentado pelos artistas Les Wladas. Les Wilson a célebre e famosa «troupe» de ciclistas do filme «O melhor espectáculo do Mundo», em arriscados exercicios. Leões, leopardos, tigres, ursos brancos e pretos, todos na mesma jaula, e muitos outros fenómenos desta companhia sensacional, que ultrapassa todos os exitos alcançados neste género de espectáculos. Preços populares. Sábado, «matinée» ás 16 horas com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos, devidamente acompanhadas.

Universal International

JANE WYMAN
ROCK HUDSON
BARBARA RUSH

Romance - LLOYD C. DOUGLAS'

Sublime Expiação

em Technicolor

Continua a ser o espectáculo mais belo que actualmente se exibe

Romance sublime cheio de humanidade e interesse

Em 2.ª SEMANA no MONUMENTAL

(Para maiores de 13 anos)

NO **APOLO** As 20.45 e 23 h.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA ENCANTADORA PEÇA POPULAR

A IRMÃ S. SULPÍCIO

COM O EMINENTE ACTOR
ALVES DA CUNHA
MILU na protagonista
e **Curado Ribeiro**
Carlos Coelho, Raul Solnado e Lulsa & Mário
Para menores com mais de 13 anos

NO **MONUMENTAL** (Ás 21,45)

Um espectáculo de gargalhada durante 10 unicos dias

CASEI COM UM ANJO

com
LAURA ALVES — VASCO SANTANA — HORTENSE LUZ
MARIA HELENA, HENRIQUE SANTANA, AIDA BAPTISTA
CARLOS DUARTE e RUI DE CARVALHO
(Para adultos)

Nunca mais é sabado...

Dirão os nossos clientes quando souberem que os tradicionais almoços do «FAIA» com todo o seu ELENCO DE FADO têm início no sábado 11 e que é dedicado ao Ballet «TROUPE HISPANICA», o ultimo êxito do DANCING MOROCCO.

Marque a sua mesa pelo telefone 29387.

ADULTOS

TERESA GOMES

Na impossibilidade de pessoalmente se dirigir a todos os que na noite de 26 lhe manifestaram a sua ternura e simpatia, vem por esta forma, endereçar-lhes o seu melhor agradecimento.

BETA
PEÚGAS SEM RIVAL
HOMEM
CRIANÇA
MEIAS E PEÚGAS QUE SERVEM A TODOS
E A TODOS SERVEM BEM!

Restaurante Conde Redondo

AMANHÃ: bacalhau á Conde Redondo
Segunda-feira: coelho á caçadora
Serviço de Bars a preços económicos
Rua Conde Redondo, 58

ESTA E' BARBARA LAAGE

A MUNDANA RESPEITAVEL

PROTAGONISTA DA CÉLEBRE OBRA DE J-P SARTRE, A 1.ª REVELADA EM PORTUGAL

(Adultos)

Amanhã no CONDES

Exclusivo de FILMES CASTELO LOPES

LISBOA ESTREMECE

COM AS GARGALHADAS QUE O PUBLICO DA'

no MARIA VITORIA

AO ASSISTIR A' GRANDE REVISTA DE

SALVADOR

COMO E' O TEMPERO?

COM *ELSA MARVAL*
Teresa Gomes, Humberto Madeira, Fernanda Batista

2 SESSÕES, A'S 20,30 e 23.45
PARA ADULTOS

Continua **ROYAL** a cumprir o lugar que lhe compete, oferecendo ao publico da Graça os grandes êxitos da temporada.
HOJE, ás 21.15
em continuação de estreia
O GRANDE AMOR DE MARIA GREVER
LIBERTAD LAMARQUE
num filme que encanta e emociona até ás lágrimas. A vida emocionante de uma cantora e compositora que foi a glória do México
(PARA 13 ANOS)

Anita Guerreiro

LUSO

Tel. 32889
Animador FILIPE PINTO
HOJE—(Até de madrugada)
Fados por
ANITA GUERREIRO
Joaquim Geraldes, Alice Magina, Fausto Ribeiro, Isaura A. de Carvalho e o ás da boa disposição **JOÃO VIANA** (VIANINHA).
Solos por Camarinha e Pedro Leal.
AMANHÃ
AMALIA
ADULTOS

ENTRA HOJE EM **UM EXITO RETUMBANTE**
QUE SE TRADUZ POR LOTAÇÕES ESGOTADAS

2ª SEMANA

NO
POLITEAMA

BURT LANCASTER
JOAN RICE

O MARAVILHOSO
FILME EM **TECHNICOLOR**
QUE RELATA UMA EXTRAORDINÁRIA AVENTURA VERÍDICA
REI SEM COROA
— HY MAJESTY O'KEEFE —
ADORADO COMO UM DEUS, ERA, PORÉM, PERSEGUIDO COMO UMA FERA
Um filme que a critica salientou ter sido aplaudido na estreia

(13 ANOS)
Realização de
BYRON HASKIN
PRODUÇÃO

VASCO MORGADO
ANUNCIA PARA A PRÓXIMA SEMANA NO
MONUMENTAL
UM DESFILE DE VEDETAS NUM ESPECTACULO DIFERENTE, A' SEMELHANÇA DOS MELHORES «SHOWS» APRESENTADOS NAS GRANDES CAPITAIS

A GRANDE PARADA MUSICAL DE 1955

Com dezenas de artistas de categoria internacional

UM ESPECTACULO QUE VAI CONQUISTAR LISBOA

O EXCEPCIONAL «Ballet» inglês
BERT STIMMEL

PRINCIPE NEGRO
Calçada da Glória, 2-A — Telef. 28677
HOJE, QUINTA-FEIRA, 9
NOITE PORTUGUESA
com a grande vedeta do Fado
Maria da Conceição
A criadora da «Mãe Preta» e «Casa Portuguesa»
HELENA TAVARES, castiça cantadeira do Fado puro
Guitarrista: ANTÓNIO BESSA.
Viola: prof. MARTINHO D'ASSUNÇÃO
E todo o elenco artístico deste magnifico salão
HERMANOS **ORDOVÁS** Bailarinos Excêntricos
BALLET **MONSERRAT** 6 lindas Mulheres
Orquestra **NOVO MÉXICO** sob a direcção de **João Lopes**
NOITE PORTUGUESA ! UMA GRANDE NOITE !
Marque a sua mesa pelo telefone 28677
SERVEM-SE CEIAS TÍPICAS —— (Para adultos)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «Entre doze homenzinhos» SÃO JORGE

SÃO LUIZ — TEL. 27172 (Maiores 18 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
2.ª SEMANA
Grande êxito
O RENEGADO
Uma extraordinária criação de **Pierre Fresnay**, com **Pierre Trabaud**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (13 anos)
Hoje Estreia A's 21,30
A enternecedora e deliciosa comédia dramática
ENTRE DOZE HOMENZINHOS
com **Greer Garson** e **Robert Ryan**
em tecnicolor com som estereofónico Perspecta

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135 (Para adultos)
A's 15,15 e 21,30
3.ª semana triunfal
SABRINA
Uma deliciosa comédia c/ a famosa artista **Audrey Hepburn, Humprhey Bogart e William Holden**

ODEON PALÁCIO — NO PALÁCIO A's 15,40 e 21,40
ODEON ás 15,30 - 18,15 e 21,30
Outro grande êxito
Um filme profundamente humano
TURBILHÃO
com **Silvana Pampanini**
(Maiores de 18 anos)

ALVALADE — Tel. 763080 (Para adultos)
A's 15.15 e 21.30
TÓTÓ ENTRE MULHERES
A mais hilariante sátira do famoso cómico italiano feita ao «sexo fraco» c/ **Ave Ninchi - Lea Padovani - Alda Mangini** e o grande cómico **Pepino de Filippo**

CAPITÓLIO — TEL. 27493 (Maiores 13 anos)
15,30 e 21,30
2.ª SEMANA
do êxito retumbante
O INIMIGO PUBLICO N.º 1
c/ **Fernandel** e **Zsa Zsa Gabor**
Sábado e Domingo «Matinées» para crianças
Preços reduzidos

LYS — Telef. 48560 (Para 13 anos)
A's 15 - 18,30 e 21,15
O Principe Valente
em **Cinemascope** com **som estereofónico magnético**

CASINO ESTORIL — Tel. 730—EST. A's 21,30
RASPUTINE
com **Pierre Bassem**
(Maiores 18 anos)

TIVOLI — TEL. 50595
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9,30 da noite
2.ª semana do maior êxito mundial da actualidade!
PÃO, AMOR E FANTASIA
com **Vittório de Sica** e **Gina Lollobrigida**
(Para adultos)

EDEN — TEL. 20768 (Maiores 18 anos)
15,30 - 18,30 - 21,30
Um filme sugestivo
OS ORGULHOSOS
c/ **Michele Morgan** e **Gerard Philipe**
Um filme em que a verdade é posta acima dos efeitos espectaculares

CONDES — TEL. 22523 (Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
O colossal êxito de gargalhada. — **2.ª semana**
CANTINFLAS, O BOMBEIRO ATÓMICO
Uma comédia sem par nos anais do bom humor

POLITEAMA — TEL. 26305 (Para 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
2.ª semana de enchentes
da vibrante aventura num mundo bárbaro
REI SEM COROA
(col.) com **Burt Lancaster**

MONUMENTAL — TEL. 55131 (Maiores 13 anos)
Às 21,30
2.ª SEMANA
do filme em tecnicolor com **Jane Wyman** e **Rock Hudson**
SUBLIME EXPIAÇÃO
Apesar de tudo, ele acabou por salvar a vida de quem mais o odiava!...

RESTELO — TEL. 38375
A's 21.15 — (13 anos)
Um dos maiores filmes espanhois de todos os tempos, que conquistou o «Grande Prémio do Cinema Espanhol»
AGUSTINA DE ARAGÃO
com **Aurora Batista** ao lado do artista português **Virgílio Teixeira** no melhor papel da sua carreira

TERRAS D'EL — TEL. 20917
A's 15 e 21,15—(13 anos)
CARGA PROIBIDA
DESTINO AMARGO

CINEMA IDEAL
A's 21,15 — (18 anos)
O DIREITO DE NASCER
«Matinées» ás 15 horas

VIDA literária

O FECHO DE UMA COMEMORAÇÃO

Um século de Garrett

Quase á mesma hora em que morreu—ás 6 e 25 da tarde, de 9 de Dezembro de 1854—terminam hoje as comemorações do autor do «Frei Luís de Sousa».

Pode dizer-se que sobre o seu nome se fecha um século—o século de Garrett! Revestiram-se elas de deslumbrante esplendor. Delineadas numa evocativa arquitectura, com inegável maestria, pelo sr. dr. Julio Dantas, no mais elevado plano nacional, constituiram uma verdadeira ressurreição. Nem o povo, nem as élites intelectuais ficaram indiferentes ao seu transcendente significado. Pagámos em tributo de oiro de justa admiração a divida em aberto ao renovador do teatro português, ao criador do romantismo, ao primeiro cronista do século XIX e também a um dos mais notáveis oradores de todos os tempos.

Garrett é um mundo! E uma vida! É, no coração da Pátria, uma das suas estrelas mais belas e fulgurantes!

Garrett, político; Garrett, diplomata; Garrett, soldado; Garrett, poeta; Garrett, dramaturgo; Garrett, evocador da História; Garrett, romancista; Garrett, jornalista—todos esses aspectos, e muitos outros, de tão complexa e riquissima personalidade, foram estudados, condignamente, por vezes, com superiores aspectos de revelação humana e literária.

É curioso notar quão vivo ele permanece na alma do povo. Porquê?

Porque a existência de Garrett, só por si, constitui um romance vivido e apaixonante; porque, essencialmente homem de acção, não se encerrou numa torre de marfim, antes desceu á rua, confundindo-se com o povo generoso, partilhando de todas as suas vibrações e ansiedades; porque foi, na desgraça, que o arrastou até á fome, e, no fastigio, que o ergueu até ao Poder—todo um homem com as qualidades e os defeitos da condição, que não isentam sequer génios como ele!

No seu amor a Portugal, reflectiam-se todas as agruras e todas as saudades que, dolorosamente, sofreu, no exilio; nas «Viagens na minha terra», em que alguns julgam ver, por mero acaso de um título, uma inspiração estranha, foi ele próprio, o parlamentar admirável, o conversador elegante que trocou a palavra escrita pela palavra falada, irisada, esvoaçante; no «Frei Luís de Sousa», o drama sebastico, em que encarnou no romeiro, quando da dominação espanhola, o «ninguém» então, coberto de trevas, já de regresso dos plainos ensanguentados de Alcacer Quibir, mas trágico e vindicativo na ressurreição do seu Destino; nas «Folhas caídas», a sua alma romantica, alvoroçada, extasiada, que, aos cinquenta anos, orgulhosamente, confessa a sua paixão, a sua ternura, o seu desespero por uma mulher!

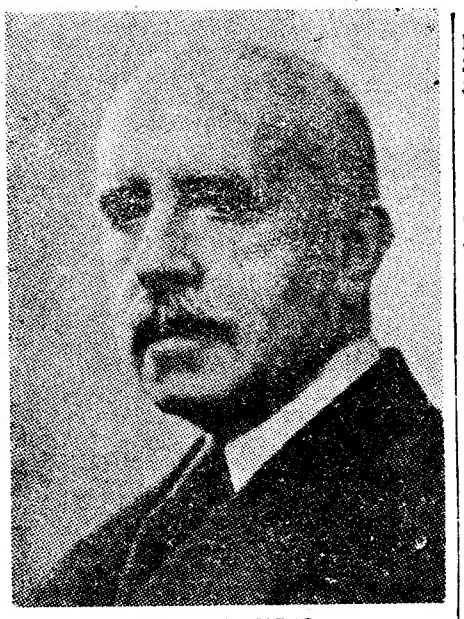
O génio e o coração foram as duas forças que fizeram viver e morrer o «Divino».

Logo, á noite, ao fechar-se, brilhantemente, na Academia das Ciências o ano aureo da evocação garrettiana pela palavra do insigne escritor Julio Dantas, será justo agradecer-lhe a sua obra admirável como presidente da Comissão do Centenário. Mais um serviço, de caracter histórico, fica a dever o País ao grande mestre da nossa literatura. A consagração teve em tudo a envergadura da figura imortal.

Só Julio Dantas, cujo famoso discurso inaugural das homenagens—sem duvida, a mais bela oração que o «divino» escutou no panteão da glória—foi um alto facho de luz, que reverberou sobre Portugal inteiro, podia interpretar o génio garrettiano.

Não será ele o seu émulo insigne? Não tem as duas notáveis existências tantas pontos de contacto no teatro, no romance e na poesia, eminentemente nacionais?

Á distancia de um século, os dois encontraram-se. Um levava na mão, as «Viagens na minha terra»; outro, a «Pátria Portuguesa», que trocaram, selando com o mais estreito abraço, esses dois tesoiros da raça e da lingua, do espírito e da alma imorredoira da Nação! O oiro e o bronze da sua eternidade!



JULIO DANTAS

O PRETO NO BRANCO

Coisas sem importância

de RAMADA CURTO

Que os homens se formem uma opinião sobre os sucessos de politica internacional e sobre os seus grandes homens representativos é justificado, exactamente porque sucessos e homens internacionais interessam a todas as nações—por definição.

Mas a Rádio, as agências de notícias, o reclame, enfim, tem levado as pessoas com tendência opiniativa a formar opinião sobre os sucessos e homens que não passam a fronteira e que só interessam aos países onde se dão os acontecimentos e onde actuam os homens.

E' um erro nos juizos valorativos, uma confusão na escala de valores. São exemplos deste facto o meu amigo Salustio que sabe imenso da politica interna da Turquia como se fosse cidadão de Iztambul ou o Agnelo dos cortumes, que tem um grande negócio do género em Alcanena e que esse delira com o génio politico do ministro do Interior do marechal Tito que manda em Belgrado. Mas o mais completo de todos é o Calhordas especialista em politica interna da Tailandia, onde ao que parece, há um estadista chamado Chulalongkorn que tem feito, trinta por uma linha *em matéria de caminhos de ferro tailandeses. No «Noticias de Sedovim», dirigido pelo Calhordas, seu proprietário, vem um artigo encomiastico e laudatório sobre o elefante branco e o Chulalongkorn.*

Estes, pode dizer-se que são homens informados. E' como se fossem criticos da «bola» especialistas dos campeonatos da promoção. Ora que eu saiba coisas positivas sobre o Churchill, o Eisenhower ou o Malenkof compreende-se. São vedetas do palco internacional. O Malenkov, quando menos, é um homem de peso.

De resto, esses homens têm papéis históricos, actuam e falam em nome dos formidáveis aglomerados humanos de que são chefes. Tal como as vedetas do cinema, a Pampanini ou a Rita, e outras, são expoentes da beleza feminina da Europa e da América, os outros não serão belos, mas são poderosos porque as suas nações fazem a História. Mas acho talvez exagerada a admiração do Calhordas sobre o Chulalongkorn, ministro dos Caminhos de Ferro da Tailandia. Porque, enfim, a Tailandia não nego que seja um país muito simpático mas não faz História, e eu não sei, não julgo que se possa saber com precisão, se os Caminhos de Ferro do antigo Sião se podem apresentar como exemplo a todos os ferroviários do Universo. O Calhordas

(Continua na página seguinte)

Cinco sentidos

São belas—bem o sei, essas estrelas,
Mil cores—divinais têm essas flores;
Mas eu não tenho, amor, olhos para elas:
Em toda a natureza
Não vejo outra beleza
Senão a ti—a ti!

Divina—ai! sim, será a voz que afina
Saudosa—na ramagem densa, umbrosa.
Será; mas eu do rouxinol que trina
Não oiço a melodia,
Nem sinto outra harmonia
Senão a ti—a ti!

Respira—n'aura que entre as flores gira,
Celeste—incenso de perfume agreste.
Sei... não sinto: minha alma não aspira,—
Não percebe, não toma
Senão o doce aroma
Que vem de ti—de ti!

Formosos—são os pomos saborosos,
É um mimo—de nectar o racimo:
E eu tenho fome e sêde... sequiosos,
Famintos meus desejos
Estão... mas é de beijos,
É só de ti—de ti!

Macia—deve a relva luzidia
Do leito—ser por certo em que me deito;
Mas quem, ao pé de ti, quem poderia
Sentir outras caricias,
Tocar n'outras delicias
Senão em ti—em ti!

A ti! ai, a ti só os meus sentidos
Todos n'um confundidos,
Sentem, ouvem, respiram;
Em ti, por ti deliram.
Em ti a minha sorte,
A minha vida em ti;
E quando venha a morte,
Será morrer por ti.

ALMEIDA GARRETT

(Das «Folhas Caídas»).

Garrett, deputado pela inteligência

Garrett não se impõe apenas pelo alto esplendor estético e literário atingido pelas suas obras. A sua vida e a sua obra constituem também uma sugestão permanente de nobre civismo, de elevação moral da vida publica e de intervenção constante em todos os problemas onde haja que honrar-se a inteligencia.

Na realidade, a obra de Garrett está prenhe de vitalidade. Sente-se na sua leitura o palpitar da vida, dos problemas do seu tempo, das ansiedades da sua geração. Não foi um escritor abstrato, não foi um artista desligado da vida.—Se o tivesse sido, o seu centenário não teria lembrado a ninguém, a sua obra teria morrido consigo.—Mas porque a sua obra foi escrita com o próprio soluçar das suas dores, com o suspiro das suas amarguras—e sempre sentindo em si e fazendo éco ás dores e amarguras dos outros, a sua obra não morreu com a morte fisica do homem, e antes cada vez mais a ressonancia do seu humanismo actuante vai encontrando acolhimento nas gerações que se sucedem.

Garrett foi um escritor integral, isto é, não apenas um escritor-escritor, um escritor formal, mas um cadinho de sensibilidade por onde perpassaram todas as correntes do pensamento e da vida do seu tempo. A sua obra é a sublimação dos resíduos que ficaram desse perpassar.

E quer na obra, quer na vida adivinha-se a dialética constante entre o individuo e a sociedade, entre o artista e o meio. Dialética vigorosa duma personalidade vigorosa, que viu de alto e com segurança os problemas fundamentais do seu tempo, que não se deixou enredar pelas pequeninas coisas das gentes pequeninas, mas que teve sempre presente as traves mestras e as perspectivas da grande revolução que ele próprio viveu, que foi a revolução liberal. (Hoje, evidentemente ultrapassada, mas cujo efeito progressivo caracterizou uma revolução fundamental de estrutura. As leis de Mousinho «são—no próprio dizer de Garrett—o termo onde verdadeiramente acaba o velho Portugal e de onde começa o novo»).

Garrett foi deputado. «Testemunha e partidário entusiasta da revolução de vinte, nascera-lhe com ela a maior das ambições: fazer-se eleger deputado» (Gomes de Amorim).

Dizem os papeis oficiais que foi deputado uma vez por Braga, outra vez pela Terceira... Mas quem puder ler as suas intervenções notabilissimas, depressa conclui que, mais que os formalismos das suas representações geográficas, Garrett foi sobretudo, acima de tudo—deputado pela inteligencia.

A mais eloquente e irrefragável demonstração disso, está no relatório e projecto de lei que apresentou em 1839 sobre a Propriedade Literária e nas subsequentes intervenções em defesa do mesmo. Se eu pudesse ser editor na minha terra—nesta nossa terra—a minha contribuição para o centenário de Garrett, seria a publicação em opusculo, comentada, dessas peças literário-legistas. Na impossibilidade de o fazer, recordo apenas aqui algumas passagens, que revelam bem como o escritor não era uma abstração num mundo irreal, mas uma força viva numa sociedade que, se não é bárbara (e há tantas formas de barbarismo!) tem de reconhecer necessáriamente os direitos da inteligencia—a inteligencia com direitos de cidadania.

Foi em defesa dessa cidadania que Garrett iniciou a sua intervenção:

«Senhores! — A constituição da monarquia decidiu para nós uma das questões mais controversas na jurisprudencia moderna, quando reconheceu e garantiu a propriedade literária.

«Prestámos homenagem á força intelectual, ao poder do espirito, que o poder representativo é obrigado a reconhecer e a honrar, e, consagrando os direitos do pensamento, démos ainda mais vigor á liberdade de o comunicar».

Positivamente, não era o deputado por Braga, ou pela Terceira, ou por qualquer terrinha,

(Continua na página seguinte)

NA COLEÇÃO «OS CONTOS UNIVERSAIS» ACABAM DE APARECER

CONTOS DE EDGAR POE

Uma selecção das obras-primas do género, do imortal escritor americano

Tradução de **Januário Leite** — 1 vol. 20$00

CONTOS DE GOGOL

(SERÕES NUM CASAL PERTO DE DIKANKA)

GOGOL — um dos grandes mestres e precursores da Literatura moderna

Tradução de **Fernandes Costa** — 1 vol., 20$00

Na mesma colecção: **O «GARDEN-PARTY»**, de Katherine Mansfield — 1 vol. encader., 25$00; **CONTOS DE SHAKESPEARE**, adaptados por Charles e Mary Lamb — 2 vols., 30$00; **CONTOS DE OSCAR WILDE** — 1 vol., 20$00

A' VENDA NAS LIVRARIAS — Pedidos á

PORTUGÁLIA EDITORA — Avenida da Liberdade, 13, 3.º — LISBOA

VIDA literária

ESTUDOS

PSICANALISE, JUDAISMO E MÃE DE CAMILO

por José de Campos e Sousa

Os camilianistas são tantos que este interessante opusculo do sr. José de Campos e Sousa, apesar de ter sido publicado, ao que supomos em principios de 1954, ainda não nos chegou á mão, vindo, directamente, do autor, embora ele o tivesse deixado na nossa redacção. Para o lermos houve mister de o comprar, tanto mais que alguém se empenhava (não o autor) em que lhe dessemos o nosso modesto juizo de valor.

Á puridade, devemos confessar que tudo quanto diz respeito ao extraordinário romancista português nos interessa vivamente. É claro que há minudências e pormenores tão subtis, já tão afastados da personalidade humana do grande escritor, que nos parecem verdadeiras maravalhas. Nada adiantam a não ser para a própria, digamos, volupia dos camilianistas, embora pela rebusca de que foram alvo ou discussão que sobre eles impende, traduzam o amor e a admiração pelo mestre.

Mas o sr. José Campos e Sousa teve, manifestamente, razão em publicar este seu pequeno, mas criterioso opusculo. Tratava-se de replicar ao critico brasileiro sr. Gondim da Fonseca, que, na sua terra, deu á luz um livro intitulado: «Camilo Compreendido», no qual seguindo, forçando, exagerando a psicanálise freudiana, o dá «com impulsos para o incesto, o matricidio e homossexualidade». Hemos de confessar que é exagerado. É claro que o sr. Gondim o que pretendeu foi dar escandalo com o seu livro. Ao que parece é assaz orgulhoso. Coloca-se na linha dos grandes biógrafos internacionais, chama os seus compatriotas intelectuais «jagunços», e, supomos que assevera, que, de tudo quanto se tem escrito em Portugal sobre o Génio da Desgraça, apenas, dois livros se salvam.

O sr. José de Campos e Sousa rebate-o, com paciência, imparcialidade, bonomia, tolerancia e delicadeza—o que são qualidades a assinalar, além do seu vasto conhecimento sobre a geneologia, caracter psico-somático, existência e obras do autor do «Amor de Perdição».

O estudo gira, sobretudo, á roda do pseudo judaismo de Camilo e de quem era a mãe, a pobre Jacinta Rosa, a quem o dedica classificando-a de «desprezada, ocultada e caluniada».

Seja como for, a mãe, nascida em Sesimbra, sem avatares mouriscos ou ascendência açoriana, como pretende Gondim. Nunca foi casada, afirma o sr. Campos e Sousa, ao contrário do que diz o critico brasileiro, embora o pai de Camilo a tenha raptado, naturalmente pela sua pouca idade, ou vencendo contrariedades familiares.

Vamos agora ao segundo ponto refutado pelo escritor português: Camilo, apesar de ter um rosto semita, ou assim o vemos, sobretudo nos ultimos anos da sua amarga existência, não tinha sangue judeu, e que o tivesse que daí não vinha mal ao Mundo, nem a Israel.

Mas Campos e Sousa diz: «É preciso, realmente, ser falho de escrupulos para dizer isto de quem, por duas vezes, em obras impressas, ao tratar de Camilo, rectificou a percentagem de sangue cristão novo que primeiro estabelecera, elevando-a, ao todo, de 4,736 % para 5,078 %. Por muito que pese ao escritor brasileiro, e estou em ver que muito lhe pesará, entre os trinta e dois quartos avós do romancista, há trinta cristãos velhos, um 5/8 cristão novo e apenas um cristão novo inteiro, Francisco Mendes, de sua graça. Embora morfológicamente judeu, Camilo era de varonia cristã velha e só 13/256 cristão novo. Eis, neste instante a ultima palavra acerca do judaismo de Camilo».

Como vêem tudo se apura, até a origem do sangue que corre nas veias de um homem.

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da página anterior)

porém, lá sabe. Por acaso um inglês que viveu em Bangkok, que é a capital do Sião, disse-me que esse tal ministro quando lhe faltava o carvão para fazer andar as locomotivas, obrigava os Tailandeses a puchar os comboios. Não me parece que esse processo seja um processo válido e não sei, francamente não sei, onde o Calhordas foi buscar o conhecimento do pormenor que lhe permita ter assim opiniões extensivas sobre a acção do estadista tailandês. Se o Agnelo, que tem em Alcanena a tal fábrica de cortumes e admira tão absolutamente o jugoslavo, vem-me a ideia de que este homem seja talvez interessado nalguma empresa de couros internacionais. Isto é uma suposição porque eu, de preciso, não sei nada e por isso não admiro nem deixo de admirar. Isso é com os Jugoslavos que sabem, conhecem e podem ter opiniões. E o mesmo quanto aos Turcos.

Eu, da Turquia só sei que a capital se chama Ankara e que os Turcos dominam em Constantinopla, que os Russos lhe cubiçam há séculos. De resto, já dizia o meu saudoso mestre, Calisto que «os grandes homens são como as grandes montanhas que é preciso ver de longe nos seus delineamentos e majestosos contornos». E' isto, deve ser isto. Vistas ao pé, as grandes montanhas perdem muito.

Eu ouvi dizer que o actual Governo egipcio tinha mandado rebocar a Esfinge com cimento e está a transformar as piramides em modernos arranha-céus. Não sei se isto é verdade, mas, suponha-se que eu ia ao Cairo e se me dava a ocasião de fazer um discurso elogioso, traduzível em egipcio, sobre a modernização dos monumentos dos faraós. Que Alah me livrasse de ser ouvido por alguns dos irmãos muçulmanos que ainda restem por não terem sido enforcados ainda! Era natural que, se fosse ao Brasil, luso-brasilico como me sinto, tivesse o direito de, num discurso, tecer louvores ao seu ilustre chefe de Estado, o sr. Café Filho. Mas outrotanto não me sucederia se eu fosse a Teerão falar impensadamente, ainda que elogiosamente, do soberano persa, o Shah! E' que podiam estar a ouvir-me os partidários do dr. Mossadegh e chorarem lágrimas de raiva pela injustiça do meu verbo laudatório. Injustiça, quanto a eles—que eu, não sou persa.

Por estas e outras coisas que se passam eu vou compreendendo que há dois internacionalismos—um condenável e outro louvável. O primeiro já toda a gente sabe qual é—e eu concordo. Mas quanto ao segundo é também preciso ser prudente. Nestas coisas a prudência é uma virtude de aconselhar. Mesmo porque procedendo diversamente nos arriscamos a fazer uma coisa que não está certa e não nos fica bem—é metermo-nos nas questões que só os outros conhecem e cuja apreciação só aos outros pertence. Se os Caminhos de Ferro da Tailandia são magnificos não custa nada reconhecê-lo, num documentário de cinema.

Mas se esse documentário me mostrar os Tailandeses a puchar os comboios como bestas de carga, eu, no fundo da minha consciência, protesto. Não intervenho, não me pronuncio porque isso é lá com os Tailadeses — mas não concordo e sobretudo — sobretudo!—não louvo. Fazendo o contrário era bem feito que me obrigassem a puchar os comboios a mim, para ver se eu tinha o mesmo entusiasmo e se gostava.

Que afinal e no fundo isto não tem importancia nenhuma. São flatus-vocis. *Não há cançonetista internacional que, ao chegar ás nossas* gares *de caminhos de ferro ou ao nosso aeroporto, não diga logo aos jornalistas: «sinto-me felicissimo de visitar o vosso maravilhoso país, etc., etc.... E' a receita do espectáculo. Muitas vezes pequenas cousas produzem grandes efeitos. E, ainda porque ser amável é uma mera convenção protocolar, sem significado. Quando da viagem de Anatole France a Lisboa, houve um orador francês que na sessão da Camara Municipal saudou a cidade de Madrid, pátria de Camões, autor do «D. Quixote». Não tem importancia, mas é desagradável.*

RAMADA CURTO

Garrett, deputado pela inteligência

(Continuação da página anterior)

que assim erguia a voz. Ia falar, sim, o deputado pela inteligencia:

«O espirito cria o pensamento, cria-o ele só, é só seu. Mas para que esta criação invisivel se fecunde, tome corpo, seja vista, sentida, avaliada, para que dela resulte glória, proveito ao autor, é necessário que se comunique, é preciso que os outros homens concorram: tinha a existencia intelectual; faltaca-lhe a existencia fisica; existencia que dá a palavra e o escrito, mas que é nula e como ne não fora, sem os olhos e os ouvidos, e a percepção daqueles a quem se comunica. Os imortais «Lusíadas» estavam na alma de Camões e eram já o que são; mas foi mister que se lessem, que se admirassem e estudassem, para adquirirem o valor que têm.

«Logo não basta a criação mental para fazer existir a propriedade literária, é precisa a concorrencia da sociedade, e daí é manifesto que a propriedade literária fica indivisa entre a sociedade e o autor.

«A sociedade exige pois concessões pela sua cooperação, assim como o autor as exige dela, e por igual motivo. Seja inviolável, seja transmissivel a propriedade literária, mas dentro dum prazo determinado, findo o qual o direito do autor cesse, e o da sociedade comece.

«Tal é para uns a teoria desta propriedade especial. Outros a assimilham perfeitamente á propriedade comum, aplicando-lhe a doutrina das expropriações por utilidade publica, para o ponto em que a sociedade chama a si, depois de certo periodo, a herança do autor defunto.

«Seja porém qual for a teoria que adoptemos, cumpre em todo o caso afastar toda a ideia de privilégio; reconheçamos o direito que a constituição reconheceu e deixemos o que só ficará sendo mera questão de nomes, e mais para exercitar o espirito em disputações académicas do que para formar opinião em debates parlamentares».

Diz depois o que era a lei consuetudinária sobre o assunto, iníqua e absurda, e refere pormenorizadamente o que os povos mais adiantados tinham legislado já nesta matéria, para continuar assim:

«Algumas destas leis, senhores, são imperfeitas, incompletas; mas por toda a parte se trabalha em as aperfeiçoar, por toda a parte e por movimento simultaneo, e digno do século, se procura assimilhá-las, uniformá-las, estabelecer um direito comum e internacional, que realizando a antiga e bela utopia da universal republica das letras, quebre, ao menos para ao pensamento, ao menos para a ciencia, estas portagens do feudalismo literário, estas alfandegas do espirito, que tanto zelam os guarda-barreiras da ignorancia, fieis ainda ás tradições do despotismo que, aliado natural e interessado da ignorancia, tremia dos resultados que necessáriamente traz a livre comunicação dos povos, o livre comércio das ideias, a fácil permutação dos produtos do engenho».

Esta passagem revela-nos Garrett precursor dos ideais da U. N. E. C. O., que nesta segunda metade do século XX está a iniciar a realização em concreto do que outrora foi «a bela utopia da universal republica das letras». Vejamos, pela continuação, como ele estava a pôr em 1839—há mais de um século—um problema que é neste momento de palpitante interesse, no plano internacional, para os artistas e homens de letras de todo o mundo civilizado:

«Assegurar por estipulações internacionais em uma grande aliança literária de todos os estados civilizados, a propriedade dos autores, destruir a piratagem das *contrafeições*, que roubam o suor da industria, o preço da saude, muitas vezes da vida do sábio e do artista—que a miude têm eles pago com a vida as grandes obras que fazem a glória duma nação;—afiançar-lhes, digo, este beneficio pelas mutuas concessões de todos os povos, é um dos actuais empenhos da Europa: nem já de outra coisa se questiona entre os generosos promotores desta grande medida, senão do melhor e mais seguro método, porque todos estão conformes na ideia».

E' impressionante esta clara visão dos problemas da inteligencia, naquele tempo. Hoje mesmo, quando pelo menos no plano internacional estes problemas se estão a pôr com frequencia cada vez maior e consequente aprofundamento, nós aqui não estamos habituados a ver tratados assim com esta natural desenvoltura um problema que naquele tempo nem sequer tinha qualquer tradição na jurisprudencia das nações. Isto dá-nos bem a ideia de como Garrett era um génio, na realidade, superior e universal. Era de facto grande de mais para caber só numa terra pequenina. Por isso ele escreve, a propósito da sua também gigantesca reforma teatral, na introdução a «Um Auto de Gil Vicente»:

«E' preciso ter animo para afrontar até com o ridiculo: é o pior inimigo que há, mas é necessário encarar com ele de olhos direitos, e não lhe ter medo, quem quer fazer alguma coisa util e boa, em terras pequenas sobretudo, e onde há tanta genete pequena».

Mas o ser pequena a terra e ainda mais pequena a gente, não lhe impediu nem lhe arrefeceu o calor do seu patriotismo—acendrado patriotismo, porque esclarecido—que ainda no decorrer da mesma intervenção parlamentar lhe ditou estas luminosas palavras:

«No projecto que tenho a honra de vos apresentar hoje, e que aperfeiçoado pela sabedoria da camara, espero que ela tenha a glória de aprovar, eu segui o conselho do jurisconsulto francês (citado anteriormente e que dizia que «era mais nobre, mais digno da nação francesa, a quem pertence ordinàriamente a iniciativa das resoluções generosas, proclamar altamente que a propriedade literária é inviolável, e que todos os titulos legalmente adquiridos em país estrangeiro, são válidos diante dos nossos tribunais»—mr. de Salvandi). Forçada até aqui por seus estupidos governos a arrastar-se na retaguarda da civilização, e a ser o escarneo de todo o seu exército, a nação portuguesa, agora livre e regenerada, deve mover-se com outros brios, e pela voz dos seus representantes fazer conhecer á Europa que tem sido caluniada e que ainda merece, ou que torna a merecer, o posto de honra que nas primeiras campanhas da civilização lhe pertencia dantes, quando marchavam com os Pedro Nunes, com os Garcias da Horta, com Osórios, com Resendes, com os Bartolomeus dos Mártires, com os Vieiras, e não há muito ainda, com os Serras e os Broteros, na guarda avançada de todas as luzes».

Apetece-nos comentar, mas é desnecessário, tal a esmagadora eloquencia deste verdadeiro patriota que diz ainda:

«Tão grande exemplo dado por nação tão pequena, iniciativa tão generosa em tamanha questão, tomada por um povo tão caluniado, será sumamente benéfica para a Europa, cujas grandes potencias se envergonharão de ficar atrás de Portugal pequeno, e pobre mas generoso como sempre foi».

E assim foi, como previu Garrett. Os países estrangeiros mais adiantados apressaram-se a modernizar a sua legislação sobre o assunto, inspirando-se em grande parte no projecto português. Enquanto, em Portugal, o projecto que foi apresentado em 1839 e discutido em 1840 e 1841 (que pesada digestão!) só em 1851—mais de 10 anos decorridos—é que foi mandado pôr em execução. A camara era pequena de mais para suportar um projecto de tão largas perspectivas. A ruminação foi longa e trabalhosa. Não decorreu sem que Garrett tivesse de «afrontar até com o ridiculo»—o ridiculo dos outros, bem entendido, que confrange sempre a sensibilidade dos cidadãos bem formados.

Um dia teve de esclarecer do alto da sua tribuna aquela «tanta gente pequena» que o assunto da sua proposta não era qualquer vulgar assunto, e portanto não podia ser apreciado com a tacanhez de vistas que estavam a revelar:

«E' preciso atender que estamos a legislar a respeito de poetas, que é uma espécie de gente particular (*risos*, anota o relato da respectiva sessão). Falo assim sem escrupulo, porque sou da confraria, e ninguém se pode ofender comigo».

Mas podiam lá compreender que os «poetas»—como ele dizia com toda a força duma afirmação de cidadania—tinham problemas concretos, cujas soluções haviam de ser procuradas á base da universalidade do pensamento e da arte, não como quaisquer outros negócios mesquinhos, á base do egoismo!

Garrett aparece-nos assim como o lutador esclarecido e enérgico pelos direitos publicos (digo publicos, e não privados), do Pensamento, da Inteligencia e da Arte.

Foi por esses humanos ideais de civilização por quem Garrett foi verdadeiramente deputado: *pela inteligencia do homem, ao serviço do homem.*

VITOR DE SÁ

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

ESTOFADOR

Faz novo e restaura todos os estilos, decorações.

Avenida Almirante Reis, 186, cave, dt.º, telef. 45377 (ao cinema Império).

A PARTIR DO DIA 15 SERÁ DISTRIBUIDO O
CATÁLOGO DE LIVROS SELECCIONADOS
N.º 3 COM UM PREFÁCIO DE
AQUILINO RIBEIRO. Publicado por
O MUNDO DO LIVRO – L. da Trindade, 11-13
PREÇO: 25$00. FAÇA JÁ O SEU PEDIDO

BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

aproximam cada vez mais, buscando cada qual o futuro, com as suas próprias forças, a bem do interesse comum. Na hora em que o presidente Café Filho chegar ao Tejo e tiver diante dos olhos maravilhados a cidade de Lisboa, não poderá esquivar-se a esta poderosa e agradável impressão:

—Daqui partiu a chama ardente e brilhante que, levada aos quatro cantos do Orbe, penetrou impérios e implantou civilizações.

Estamos convencido de que a colaboração luso-brasileira há-de ser fecunda para o progresso humano, fazendo com que se removam obstáculos, se iniciem benéficas empresas de auxílio mutuo e se espalham altos princípios de educação e cultura, entre as gentes. Não está no nosso animo servir aspirações mesquinhas ou causas rancorosas, como tantas vezes se vê, entre nações mais atentas ao temporal do que ao espiritual.

Não, Portugal e Brasil, trabalhando dedicadamente, em beneficio de nobres ideais, serão verdadeiramente os continuadores de Gregos e Romanos, amando, pacificando e organizando as raças atrasadas e incultas. No momento presente, quando as ambições são crueis e os fortes pouco dispostos a ceder á justiça, reconhecendo o direito dos fracos, nós afirmamos, internacionalmente, que nos anima o propósito bem consciente de proteger e amparar quem seja digno do nosso auxilio

A civilização não é para nós, luso-brasileiros, uma fortaleza, dentro da qual vivem, a seu gosto, os felizes e afortunados, com exclusão absoluta dos desprotegidos da sorte. O Brasil toma as ideias pelo que elas valem, considerando-as como elementos construtivos e redentores, a bem da Humanidade. Portugal nunca fez outra cousa: a sua missão consta de história que é essencialmente educativa e libertadora.

Quem poderá exceder-nos ou mesmo igualar-nos, sob este ponto de vista?

Venha, pois, a Portugal o presidente Café Filho que terá o aplauso dos que sempre lutaram para que Portugal e Brasil sejam grandes e nobres e alarguem a sua acção, defendendo os princípios que honram e dignificam os povos.

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Teve grande brilhantismo e significado

a cerimónia desta manhã nos Jerónimos

integrada nas comemorações garrettianas

(Continuação da 1.ª página)

nacional da M. P., presidente do Supremo Tribunal de Justiça e o representante da Academia Belga, sr. Deronay. Do lado da Epístola, tomaram lugar os srs. ministros da Defesa Nacional e da Marinha, governador militar de Lisboa, segundo comandante da G. N. R. e o sr. visconde de Almeida Garrett. No transepto viam-se os estasdartes de dois centros escolares da M. P. com as respectivas escoltas, e várias individualidades entre as quais os srs. prof. dr. Rui Ulrich; coronel Ribeiro da Silva, Barão da Cunha e capitão Sales Grade, respectivamente comissário-adjunto, secretário-inspector e subdelegado regional de Lisboa da Mocidade Portuguesa, marquês de Rio Maior, visconde de Santarém, D. José Saldanha da Gama, Sithwell, representante da Academia Inglesa, componentes da Comissão Nacional das Comemorações do Centenário de Garrett, etc.

Cerca de 200 filiados da Mocidade Portuguesa e outras tantas filiadas da M. P. F. tomaram lugar ni transepto e no corpo da igreja, com muitas pessoas de várias categorias sociais. A cerimónia foi acompanhada pelo grupo coral *Stella Vitae* e, no momento próprio, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro proferiu uma alocução.

Fala o arcebispo de Mitilene

O sr. D. Manuel Trindade Salgueiro começou por acentuar que se encerram hoje as comemorações centenárias da morte de Almeida Garrett, com uma «esplendorosa sessão na Academia das Ciencias», mas lembrou que as solenidades ficariam incompletas sem aquele acto religioso que estava a celebrar-se.

E, afirmou então:

«Almeida Garrett, é certo, pagou largo tributo ao espirito do seu tempo, ás seduções do Mundo e, sobretudo, ás fraquezas do coração. Apesar disso, nunca foi ideológicamente um transfuga da Igreja, jámais desceu a blasfémias sacrílegas e a ataques odiosos do dogma ou mesmo da disciplina eclesiástica. Se o tivesse feito e morresse impenitente, nem por isso a Igreja deixaria de sufragar a sua alma, que sempre a vingança das mães consiste em chorar e perdoar os desvarios dos filhos transviados. Nesse caso, porém, os seus sufrágios não podiam revestir carácter publico; teriam de ficar no silencio da intimidade.

«Mas Garrett, que sempre, corajosamente, se afirmou católico, que em passos incontáveis da sua obra e da sua vida proclamou os direitos de Deus e do seu Cristo, veio a morrer piedosamente como cristão, depois de ter recebido, com unção edificante, os sacramentos da Igreja que acompanhou, como lhe cumpria, o seu corpo á sepultura, sobre a qual rezou os responsos derradeiros.

«Agora a cem anos dessa morte—fá-los precisamente hoje—a Igreja de novo comovidamente sufraga a alma do filho, por tantos títulos glorioso, oferece por seu eterno descanso, no esplendor da luz de Deus, o Sacrificio do Altar, e até, sem ignorar as ilusões e fragilidades da natureza humana, aponta aos contemporaneos e aos vindouros as grandes lições de vida e a lição maior de morte, que a sua vida e a sua morte eloquentemente ensinam».

O orador dissertou depois largamente sobre o espirito religioso de Garett para apontar as «luzes de fé» na sua obra literária dizendo:

«Nem a agitação das lutas politicas, que viveu ardentemente, nem o espirito iconoclasta do seu tempo, alucinado por miragens de revolucionárias liberdades, nem as caracteristicas da nova escola literária, com tendencia para reduzir a religião a vago sentimento de mal definidos contornos, nem mesmo o turbilhão de paixões encandecidas, conseguiram extinguir ou embaciar a sua fé, que sempre se manteve clara e pura, no meio de todas as ressacas.

«Outros grandes do seu século sofreram o influxo corrosivo das negações em moda. Garrett, que por seu fundo emocional e também por circunstancias externas, muitas vezes reviu e modificou as suas posições ideológicas perante problemas variados, Garrett, que nos dominios do coração delirantemente perdeu com frequencia rumo e leme, no campo dos principios religiosos, conservou sempre louvável equilibrio.

«Não se emaranhou em confusas e inconsistentes abstracções dum Deus-natureza, impessoal e distante, que os homens criam, em suas aspirações de mistério, para afinal prestarem culto a si mesmos. Deus, para ele, não é também o Deus dos sábios e dos filósofos, mas o Deus de Abraão, de Isac e de Jacob, Deus que se fez homem, por amor dos homens, como em palavras de fogo reconheceu Pascal, na noite atormentada e gloriosa da sua conversão».

Prosseguindo, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro comentou os livros de Garrett, afirmando que o seu pensamento religioso aparece «sempre ungido de sentimento profundo» e, acentuando:

«Um homem assim não podia ser um demagogo, havia mesmo de ser a antítese do demagogo demolidor, tinha de respeitar todas as convicções sinceras que nascem na alma e tendem a espiritualizar a vida. Claramente o afirmou em palavras vigorosas. Mas que o não dissesse, a prova estaria feita pelas páginas de comunicativa bondade que escreveu, por sua revolta contra as «crueldades das injustiças demagógicas», contra a confusão repugnante de liberdade com licença, contra a profanação sacrílega de igrejas, de conventos, de claustros, de sepulturas.

«A prova continuaria na defesa viril e vibrante dos religiosos, e até na descrição de muitos deles, piedosos e eruditos, abnegados e sensatos, brilhando em fé e consumindo-se em caridade, como aquele frei Dinis das «Viagens na minha Terra».

O arcebispo de Mitilene falou depois das qualidades e virtudes que se encontram «em homem de tanta fé» que soube escrever «Adeus Mãe», «Avé Maria» e «As minhas asas» e as cartas a sua filha, aluna interna das Salésias, «cartas iluminadas de fé religiosa e de profundo amor paternal». Historiou depois os seus derradeiros dias e as suas confissões, dizendo:

«Na tarde de 9 de Dezembro de 1854, depois de se lhe ter obnubilado a vista, deu um suspiro prolongado, logo outro mais ténue, um terceiro já sumido, e ficou-se docemente, sem agonia, como em sono profundo. O testamento, que fizera, havia ano e meio, revela a ascensão do seu espirito para Deus. Logo de principio, faz solene profissão de fé: «Declaro ter sempre vivido e querer morrer no seio da santa madre igreja católica, apostólica, romana. Entrego minha alma a Deus, confio na sua misericórdia, e espero a bemaventurança pelos infinitos merecimentos do Nosso Senhor Jesus Cristo».

«Piedosamente, dispôs que fossem rezadas missas por sua alma, por alma de seu pai, de sua mãe, de seu tio bispo, da mãe de sua filha e de seus irmãos já falecidos. Nessas disposições, até quanto ao local há pormenores de impressionante delicadeza religiosa e filial. E a terminar as disposições legais, nova palavra de fé alta, que ilumina a vida!».

Falando do seu poema «As minhas asas», o orador afirmou:

«Em sua candida singeleza, são ricos de simbolismo espiritual «As minhas asas» de que o poeta gostava tanto. Asas brancas, asas que um anjo lhe deu, eram luz e vida da graça, que o Senhor generosamente concedera á sua alma. Depois, vieram a «cobica da terra» e «a ambição, co'as grandezas» de poder e de glória, mas não conseguiram arrancar-lhe as asas brancas, destruir o dom da graça. Mas «uma noite sem lua» sentiu-se enfeitiçado por paixão amarga e delirante, e então as asas brancas, asas que o anjo lhe deu, «pena a pena lhe cairam», e foi a hora negra de noite prolongada e sinistra. Ficou incompleto o pequeno e delicioso poema. A ultima estrofe a escrever seria a da redenção sobrenatural, na qual Garrett recebeu novo par de asas, não já asas brancas, asas que o anjo lhe deu, mas asas rubras de dor, divinizada pela fé, que o fizeram subir para Deus, por caminhos sangrentos de expiação e de purificação».

E, a findar:

«Ao cabo e ao termo da caminhada acidentada, Garrett, romeiro do infinito, tornou a encontrar Deus, na pureza luminosa da sua fé primeira».

A' Elevação, um terno de clarins da G. N. R., tocou a marcha de continência. As bandeiras inclinaram-se e a formatura apresentou armas.

Terminada a missa, o Centro de Milicia n.º 1 deixou o templo e dirigiu-se para a sala do Capítulo, onde formou com frente para o tumulo de Garrett. Ardia ali uma chama votiva, desde 9 de Novembro.

Depois, deram entrada os filiados de ambos os sexos e a seguir os membros do Governo e as outras entidades oficiais. Dado o toque de sentido, foi cantada em coro a marcha da Mocidade. Seguidamente, o grupo coral *Stella Vitae*, acompanhado a órgão, cantou o «L'bra-me», de Perosi, pós o que os clarins ocaram a marcha de continência. A formatura apresentou armas e a bandeira inclinou-se novamente perante o tumulo de Garrett, ao mesmo tempo que, lentamente, a chama votiva se foi extinguindo até se apagar por completo.

A cerimónia junto do tun

Teatro de S. Carlos

Domingo, ás 16 horas

Com a colaboração do professor do Conservatório, Luís Boulton que executará em 1.ª audição os Solos do «Concerto» de Pergolesi, apresenta-se no Domingo, ás 16 horas, a Orquestra Filarmónica, sob a direcção do dr. Ivo Cruz.

Serão executadas a «Triana» de Albéniz, o Intermezzo das «Goyescas» de Granados, a «Dansa do Amor Brujo» de Falla, a Abertura de «Andrea del Sarto de Lesur, as «Bailadeiras» de Claudio Carneyro, e o grandioso poema de Lizst, «Os Preludios».

Os menores a partir dos 6 anos podem assistir, abrindo a bilheteira amanhã, ás 13 horas.

MEG e FRANCIS
DESAFIARAM O PERIGOSO SEGREDO DO PASSADO...

EscudoNegro

CINEMASCOPE

UM DOS PARES AMOROSOS DO GRANDE ESPECTACULO SELECCIONADO PELO

São Luiz

Para 13 anos

PARA APRESENTAR O CINEMASCOPE

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda

Ouvidoria

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

* * *

Sucursal: R. Tomás da Anunciação, 1-B

DESDE
AS PEQUENAS LEMBRANÇAS DE FINO GOSTO
ÀS JOIAS
E PRATAS DE GRANDE VALOR
encontra tudo na

OURIVESARIA DA GUIA

Fundada em 1875
R. MARTIM MONIZ, 2/10
Telefone 28336
R. da Mouraria, 7/11 (junto á Capela de N.ª Sr.ª da Saude)

SEMAN

Antiga Casa José Alexandre L.

8 — RUA GARRETT — 18
LISBOA

tulo de Almeida Garrett

Por ultimo, foi entoado por toda a assistência o Hino Nacional, após o que os membros do Governo e demais individualidades se retiraram.

A sessão de encerramento
das comemorações

O encerramento das comemorações do Centenário de Garrett realiza-se hoje, a partir das 21 e 30, numa sessão solene, no salão nobre da Academia das Ciências de Lisboa, com a assistência de membros do Governo, do sr. cardeal-patriarca, do corpo diplomático e de altos funcionários civis e militares. Falarão os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, embaixador do Brasil, professor Rui Ulrich, e os delegados das Academias europeias ao centenário do grande poeta, prof. Gregório Marañon (Real Academia Espanhola), Pierre Benoit (Academia Francesa), prof. Fernand Desonay (Real Academia Belga) e Sacheverell Sitwell, delegado especial do Governo britanico. O presidente, sr. dr. Julio Dantas, pronunciará, no fim da sessão, as palavras de encerramento das comemorações.

O professor Rui Ulrich desenvolverá o tema «projecção internacional da figura e da obra de Garrett».

Os convidados portadores de bilhetes brancos entram pelo Largo de Jesus—escadaria nobre—; e os portadores de bilhetes azuis, pela Rua da Academia das Ciências.

Uma conferência no Colegio Militar

O tenente dr. Dias Miguel, professor do Colégio Militar, fez hoje ali uma conferência, ás 11 e 30, sobre a personalidade literária de Garrett, trabalho que constituiu uma interessante lição. Presidiu o director do colégio sr. brigadeiro Luciano Granate, ladeado pelo subdirector sr. tenente-coronel António Coelho Sampaio e pelo secretário major Josino de Azevedo.

Uma conferência em Évora

EVORA, 9. *(Pelo telefone).*—Por iniciativa da Camara Municipal de Evora e para comemorar o centenário da morte de Almeida Garrett, o professor dr. Hernani Cidade proferirá esta noite, pelas 21 horas, no salão nobre da Camara, uma conferência subordinada ao tema «Garrett na revolução espiritual do seu tempo». Presidirá o sr. dr. Francisco Caeiro, procurador geral da Republica.

Uma sessão em Braga

BRAGA, 9. (Pelo telefone) — Em comemoração do centenário da morte de Almeida Garrett, realiza-se, hoje, no Liceu Sá de Miranda, uma sessão, presidida pelo respectivo reitor, sr. dr. Miranda de Andrade, a que assistem as autoridades e individualidades de relevo do distrito. O historiador, sr. dr. Artur de Magalhães Bastos, fará uma conferência e a declamadora Manuela Couto Viana recitará versos de Almeida Garrett.

ALMENTE DAREMOS A V. EX.ª
nas montras do nosso «Salão»
da «UMA SUGESTÃO NOVA»
para os seus presentes de NATAL
e passagem do ano
Visite a nossa original exposição
Veja as nossas montras
Confronte os nossos preços

Na Alfândega
ainda não começou o leilão das mercadorias apreendidas como contrabando

O anunciado leilão das mercadorias de contrabando apreendidas em Santa Iria da Azoia, juntamente com outras existentes no armazem de leilões da Alfandega de Lisboa, levou hoje á Rua do Terreiro do Trigo uma heterogénea multidão, a maior que até agora, segundo as próprias palavras dos funcionários daquela repartição, ali foi vista.

Antes das 14 horas, já estavam a chegar áquela artéria numerosos automóveis conduzindo comerciantes e outras pessoas também interessadas no leilão das valiosas mercadorias. Era uma autêntica parada dos mais variados modelos de carros.

Rápidamente, a sala regorgitava de uma densa multidão que enchia por completo as bancadas.

Foi necessário trazer mais bancos e, mesmo assim, muita gente ficou de pé, enchendo os espaços vazios e até mesmo a escada de acesso.

Na verdade, havia ali desde o cavalheiro bem vestido, impecável, até ao individuo de mãos calejadas. Algumas senhoras, chegadas á ultima hora, davam uma variante ao panorama de rostos masculinos.

O leilão foi aberto sob a presidência do chefe da 1.ª secção sr. Fernando Costa e logo o pregoeiro anunciou a primeira mercadoria a ser leiloada:

—Uma arca de canfora...

Belo trabalho oriental, sobe rápidamente a dois mil escudos. A disputa é animada e o preço aumenta sempre. Mais meia duzia de arcas do mesmo género são leiloadas e as vozes erguem-se rápidamente entre o publico:

—2.000! 2.100! 2.500!

E vai para o sr. Emilio Braga. Vê-se que, em muitos rostos, há impaciência. Se alguns ali foram na mira das coisas de arte—e muitas estatuetas orientais foram leiloadas um lote que atingiu 6.100 escudos—outros, porém havia (e não se tratava de antiquários...) que esperavam os mais substanciosos lotes dos 2.000 quilos de pimenta, dos milhões de cigarros ou das centenas de peças de «nylon», apreendidas no esteiro de Santa Iria.

E assim ficaram até ao fim da tarde, pois, bem contra o que esperavam, aquelas mercadorias ainda não foram leiloadas hoje, só o devendo ser possivelmente amanhã.

Entretanto, houve várias disputas, e algumas muito vivas, á volta de 38 estatuetas chinesas, sacos de roupa usada, colchas de seda, tintas preparadas, barris em mau estado...

E amanhã se verá...

O processo de Santa Iria

Após ter terminado o prazo de recurso, relativo ao processo do contrabando apreendido em Santa Iria da Azoia, e de, por efeito do ultimo despacho que dele consta, terem sido postos em liberdade os individuos nele implicados, o assunto vai subir no próximo sábado ao Supremo Tribunal Administrativo, secção aduaneira, a fim de ser definitivamente apreciado.

A autoridade instrutora, neste caso o chefe da secção de Finanças de Loures, dispõe, por lei, de cinco dias, após a expiração do prazo, do recurso, para, por sua vez, recorrer obrigatóriamente, lavrando novo despacho.

Por outro lado, temos informações de que os apreensores foram novamente ouvidos pelo comandante do Batalhão de Lisboa da Guarda Fiscal, a fim de prestarem algumas informações complementares, relativas ao caso, cujas investigações prosseguem. Crê-se, no entanto, que estas sejam relativamente demoradas dada a forçosa morosidade de algumas diligencias que estão a ser efectuadas em todo o País e no estrangeiro.

No entanto, podemos informar desde já que se confirma o facto de estarem envolvidos na rede de contrabando existente em Lisboa, alguns individuos que dispõem de importantes fundos, os quais são aplicados nas transacções ilicitas de mercadorias passadas aos direitos.

O palhabote que há dias se pôs em fuga na barra do Tejo, com um suposto carregamento de contrabando, não mais foi visto, nem localizado em nenhum porto da costa, embora haja a convicção de que tivesse seguido para o Sul.

Apesar das diligencias efectuadas, segundo nos informam as entidades competentes, não foi possivel averiguar se havia descarregado a carga em algum ponto isolado da costa ou se regressara ao porto de origem, possivelmente, Tanger.

Factos inéditos acerca de EÇA ?
Ler :
«EÇA DE QUEIROZ, menino e moço»
por **Thomaz D'Eça Leal**
Volume ilustrado Esc. 20$00
LIVRARIA SA' DA COSTA
LISBOA

O recurso
dos países europeus à produção dos territórios ultramarinos

GENEBRA, 9. — A França, Bélgica e Portugal e Grã-Bretanha estão a recorrer cada vez mais aos seus territórios ultramarinos para obter matérias-primas, que de outra forma lhes custariam dólares — disse um relatório publicado pelo secretariado do Acor Geral de Tarifas e Comércio (G. A. T. T.).

Um resumo do relatório diz que isso, ligado a crescentes exportações de produtos manufacturados para a América do Norte, desempenhou papel importante na redução do «deficit» da banca comercial entre a Europa ocidental e a América do Norte. «Entre 1951 e 1953, o aumento das importações de mercadorias que teriam de ser pagas em dólares foi de 70 milhões para os três países continentais e 261 milhões para o Reino Unido» — diz o resumo. Adverte que, embora a produção das mercadorias em dólares nos territórios ultramarinos se expanda provávelmente ainda mais, «a extensão da sua contribuição para a solução permanente do problema dos dólares depende da futura eficiencia da produção dos artigos em dólares e das tendências de preços daí resultantes».

Classifica como mercadorias em dólares os cereais (excluindo o arroz), açucar, tabaco, café, algodão, cobre, chumbo, zinco e petróleo. A produção tinha aumentado consideràvelmente depois da guerra, especialmente em territórios britanicos. Nos territórios belga, francês e portugueses tinha aumentado, também, a produção das mercadorias que não são em dólares.

O relatório nota os esforços dos países interessados para garantir os abastecimentos necessários por programas a longo prazo de fomento e aquisição. — (R.).

Um donativo
do «Diário da Manhã» à Casa da Imprensa

A Companhia Nacional Editora, proprietária do nosso prezado colega «Diário da Manhã», num gesto de especial significado, entregou á direcção da Casa da Imprensa o valioso donativo de 20 mil escudos para o custeio das obras do novo edificio da Rua da Horta Seca.

A Casa da Imprensa agradeceu reconhecidamente ao conselho de administração do «Diário da Manhã» e ao seu ilustre director, sr. dr. Manuel Murias, tão generosa oferta.

VELAS DE FANTASIA
para NATAL
Papelaria Vasconcelos
Rua da Prata, 270

EM 3 LINHAS

Foi aberto um crédito especial de 50 contos, para os encargos com estudos e projectos relativos á preparação de aeródromos nas ilhas de Santiago e S. Vicente e ao estabelecimento de ligações aéreas entre elas e a ilha do Sal.

///

Na provincia de Angola, foi aberto um crédito especial de 8.500 contos, para reforçar uma verba de despesa extraordinária com encargos não integrados no Plano de Fomento.

///

Vários insecticidas e fungicidas passaram a ser abrangidos pelas disposições do artigo 17.º do decreto de 23 de Dezembro de 1899.

///

«Não tendo sido possivel realizar-se a eleição da Junta de Freguesia de Meixedo, do concelho de Montalegre», foi «estabelecido o regime de tutela» para aquela freguesia.

///

Foi nomeada uma comissão, presidida pelo engenheiro inspector superior de obras publicas, para estudar a regulamentação sobre a construção e conservação das estradas e caminhos municipais.

///

Completou ontem 125 anos, ou sejam as 2.as Bodas de Prata depois do Jubileu, a Confeitaria Nacional, que continua a pertencer aos descendentes directos do fundador—Baltasar Castanheiro.

///

Foi concedido á Santa Casa da Misericórdia de Bragança um subsidio de 100 contos, para a construção de casas de habitação para as classes pobres naquela cidade.

///

Está aberto concurso documental para provimento de um lugar de engenheiro electrotécnico para os serviços de obras publicas de Moçambique.

///

Foi reforçada, com 200 contos, a comparticipação de igual importancia, concedida, pelo Fundo de Desemprego, á Camara Municipal de Vila Franca de Xira, para a construção do novo Matadouro Municipal.

///

Vai ser ampliado o quartel dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, contribuindo o Fundo do Desemprego com 110 contos.

///

O licenciado João Roberto de Vasconcelos Frazão vai prestar provas de doutoramento na Faculdade de Medicina de Lisboa.

Carlos Lacerda

FIGUEIRA DA FOZ, 9. — Esteve, nesta cidade o jornalista deputado brasileiro, sr. dr. Carlos Lacerda, que se fazia acompanhar de sua esposa e filho, do prof. Cyro dos Anjos e esposa e dos srs. Pedro de Andrade, Maria Pereira e Nicolau Firmino. O presidente da Camara Municipal, sr. eng. Fernando Muñoz, acompanhou-o na visita ao Museu e á Biblioteca Municipal e ofereceu-lhe um almoço.

O sr. dr. Carlos Lacerda seguiu, depois, para Coimbra.

SIR JAMES
MESTRE DE ARMAS
E LEAL À COROA...
Technicolor
O Escudo Negro
CINEMASCOPE
UMA DAS FIGURAS DE DESTAQUE
DO GRANDE FILME ESCOLHIDO PELO
São Luiz
Para 13 anos
PARA INAUGURAR A NOVA ERA DO CINEMA

ARRUME AS SUAS IDEIAS
tomando
Fósforo Ferrero
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

A atração DE UM BALCÃO

FORMICA REG.

O público exige a garantia de qualidade.

Onde quer que uma chapa de FORMICA seja aplicada em balcões de lojas, restaurantes e bares, a sua aparência bonita, limpa e inalterável, o seu contacto agradável atraem, criam confiança e chamam os clientes. Se quere aumentar o seu movimento, empregue FORMICA.

A FORMICA aplicada é um símbolo de garantia. Em chapas com padrões e cores encantadoras, aplica-se sobre qualquer superfície de móveis ou paredes e será o primeiro testemunho da categoria da sua casa.

A FORMICA compara-se às jóias de valor que guardam o seu esplendor para a vida inteira. O seu primeiro custo é o último custo.

Exija as lindas chapas marcadas
FORMICA... FORMICA... FORMICA...

Consulte o seu Arquitecto, Engenheiro e Decorador sobre a FORMICA.

Um produto de De La Rue & Co., Ltd., LONDON.

Um atractivo balcão em FORMICA num conhecido Café de Lisboa.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL E PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS
CENTRO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA · S·A·R·L
R. DOM JOÃO V, 2 · LISBOA TELEFS 660807·67106
Serviços Técnicos — Rua Alexandre Herculano, 11-A · Lisboa · Telef. 57566
Distribuidores no Porto: — SOMANOR — Praça Carlos Alberto, 128-A · PORTO · Telef. 20293

"PRÍNCIPE REAL"
ESPUMANTE NATURAL DAS
Caves Império
IMPERIAL VINÍCOLA, L.da SANGALHOS

De superior classe!!

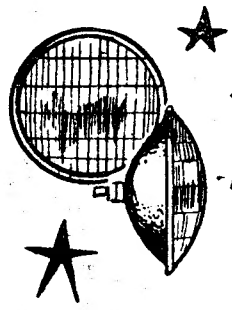
Agentes
NICOLAU, SILVEIRA & C.ª
31 — R. Diogo do Couto — 35
T. 848067 — 840596
LISBOA

A PRESTAÇÕES
AOS MELHORES PREÇOS
ESQUENTADORES, a gás ou a petróleo — FOGÕES, a gás, nacionais e da afamada marca Suíça «ESKIMO» — FOGÕES, a lenha e carvão — BANHEIRAS — Artigos de Casa de Banho — LOIÇA SANITÁRIA — LAVATÓRIOS — LUSTRES — CANDEEIROS — ASPIRADORES — ENCERADORAS — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA — FERROS ELÉCTRICOS, automáticos — T. S. F., das marcas mais acreditadas — ARTIGOS DE MÉNAGE — UTILIDADES — CARRINHOS para BÉBÉS, etc.
J. Costa & Silva, L.da
Rua Arco do Bandeira, 79-1.º
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA

BEBA PORTO CÁLEM, QUE BEBE BEM!
PORTO CÁLEM
Velho Vinho do Porto, desde 1859
AGENTES
NICOLAU, SILVEIRA & CA.
Rua Diogo do Couto, 31/35
Telefones: 848067/840586
LISBOA
BELARTE - 108

NO NORTE:
R. DE STO. ANTÓNIO, 208 • TELEF. 25582 • PORTO

AUTO-LITE
parábolas



COM LAMPADA E LENTE CENTRAL, DE LONGO ALCANCE
16 1/2 % MAIS FORTE DO QUE QUALQUER OUTRA PARÁBOLA
MESMO COM VIDRO PARTIDO CONTINUA A DAR LUZ
Representantes
AUTO-LUSITANIA
• AV. DA LIBERDADE 73 A 79 • LISBOA •

DESPORTOS

O miolo de uma equipa é o trio central

No desenvolvimento de um ataque madrileno, o interior Olsen remata para fora. Costa Pereira está em situação crítica, dando a impressão de que saiu das balizas para intentar um corte de jogada

Consideramos que o Benfica evidenciou ontem, contra o Real Madrid, no seu novo estádio de Carnide, capacidade de conjunto. Evidenciou uma verdade, a de que os seus valores estão aproveitados quase no máximo, dando por essa circunstancia rendimento muito apreciável. Todos os seus componentes conhecem os infinitos problemas que se suscitam numa partida, sabendo qual a solução, esta já préviamente estudada e concebida. Trata-se de um processo em que, em certa medida, se busca fora do rectangulo traçar todos os esquemas, limitando-se os jogadores a aplicar na pista a solução, mais ou menos racional, que foi concebida. Sucede, porém, que esta disciplina de conjunto, conveniente e indispensável, especialmente quando não se dispõe de valores de alto nivel técnico, desabitua um pouco os homens de raciocinar e eles falham, por consequência, quando lhes surge a jogada fora de série, um problema que não vinha no compêndio.

Revelando, pois, um conjunto de apreciável mérito, em que todos os elementos se movem com desembaraço, acorrendo á defesa ou indo ao ataque, fazendo trocas de lugares com saber e consciência, os benfiquenses falharam ontem naqueles lances em que era preciso que a individualidade afirmasse condições técnicas, construindo a jogada desconcertante, por inesperada, a tal fora de série.

Mas não há duvida que, como disciplina de conjunto, o Benfica não foi inferior ao Real Madrid, embora se acrescente desde já que esta equipa era a mais forte das duas que se encontravam no terreno. O dispositivo benfiquense continua a apresentar-se da mesma maneira, sem uma variante, funcionando com regularidade. Mudam as pedras, o dispositivo permanece, inalterável: 4 defesas, 2 médios (recuo do interior esquerdo), 4 atacantes.

A equipa, repetimos, já conhece o método de olhos fechados, e as suas pedras colocam-se de maneira a dar satisfação a esse plano, procurando especialmente não abrir brechas na defesa. Mas os adversarios do Benfica (até os espanhois do Real Madrid) também já conhecem perfeitamente a colocação que vão encontrar, e as balizas fecham-se da mesma forma para os benfiquenses, com este plano, como talvez sucedesse com outro qualquer, concluindo-se assim que o mérito de qualquer tática é relativo.

A disciplina dos benficas afirma-se ainda na consciência da passagem por parte dos seus elementos, um homem tem a bola e já sabe que encontra um companheiro em certo sitio. Nota-se no futebol português, de resto, a tendência para eliminar dentro do possivel o lance de afogadilho e de acaso, convertendo o jogo da bola no que deve ser, uma sucessão de passagens e de movimentos racionalmente elaborados. Talvez se possa acusar o grupo lisboeta de utilizar com grande abundancia, mais do que seria licito, a combinação com o elemento que está atrasado, mas, evidentemente, esse processo justifica-se, ao contrário do que muitos inadvertidamente pensam, como meio de romper as fileiras adversárias. Tudo está em não se abusar do recurso— as balizas estão situadas á frente dos avançados—utilizando-o apenas na medida em que se descobre o caminho da infiltração. Devemos até esclarecer que, talvez com o pecado do abuso, esta maneira dá ao grupo um estilo assás agradável de observar, o qual não atingiu ainda de pleno a sua maior eficácia. Quando se grita, exaltadamente, das bancadas, para a frente é que é o caminho das redes, reduz-se o futebol a uma coisa simples, tão simples, que não valeria a pena treinar ou estudar o Jogo. Para nós, constituiu um prazer observar muitas das evoluções benfiquenses, com os jogadores, desmarcados, a ligar a sua acção. Várias triangulações se desenharam do melhor modelo, com o adversário a correr de um lado para o outro. E se nos disserem que estas triangulações não foram devidamente completadas diremos que os benfiquenses, apesar de tudo, dando de barato que assim seja, criaram um numero suficiente de golpes de golo, não-aproveitados por um rematar desastrado (invertendo as situações, os Espanhois teriam marcado um numero maior de bolas do que aquele que marcaram). Lembremo-nos também que houve situações, de certo modo prolongadas, em que todos os Espanhois se concentraram na defesa, e isso não é sinal de boa vida...

Onde a superioridade madrilena se evidenciou de forma positiva foi na classe técnica das suas individualidades, que não no seu conjunto. Pese á não-concordancia que as nossas palavras talvez encontrem, se os Espanhois se aperfeiçoassem mais no sentido colectivo do futebol, com uma teoria em correspondência com o seu valor na prática, seriam ainda mais temiveis do que são, visto o seu jogo continuar a ser rajada e destresa, furia e habilidade. O jogador espanhol continua a ter uma graça e donaire, que o distingue de todos os outros, e raros paises e raças se podem gabar de dispôr de individualidades com tanta vocação!

Quiçá, na sua despreocupação teórica, também os Espanhois encontram a virtude de não deturpar as suas qualidades, e, especialmente, aquele engodo pelas balizas, decisão e audácia no remate, que fazem estremecer de duvida e receio os seus adversários. Fala-se muito na excelência do futebol argentino e ainda há pouco tivemos entre nós a selecção nacional do seu país... e afinal temos aqui ao lado os nossos vizinhos com equipas magnificas e jogadores extras, que nos dizem mais alguma coisa...

Porque a equipa do Real Madrid que levou ontem na sua bagagem uma brilhante vitória é formada por jogadores de bom tipo, de regular recorte, alguns acima da média, e um superior a todos. A classe do avançado-centro Di Stefano está, na verdade, tão acima, que chega a haver a ilusão de que tudo quanto se passa na pista, mesmo quando ele não prega sequer um prego, resulta da sua singular e mágica influência.

Essa influência recorta-se com mais nitidez e pujança no futebol ofensivo, pois se trata de uma avançado-centro que não vive aguardando as jogadas na sua direcção, mas, pelo contrário, é ele que se mexe e faz mexer os outros, que orienta, aponta, faz e esclarece como se deve fazer (avançado-centro de uma espécie que já não recordavamos, julgando que não existisse!). Sob a sua orientação, vimos algumas vezes a linha atacante do Madrid encaminhar-se irresistivelmente para as balizas contrárias, pondo a cabeça doida aos respectivos defesas.

Di Stefano, jogador de classe excepcional, de base técnica, com dominio de bola e todos os recursos imagináveis em matéria de execução, baseia a sua orientação no fundamento mais conhecido e na jogada mais simples: —de que, uma vez tendo dado a bola, não pode perder uma milésima de segundo e deve por sua vez desmarcar-se para entrar de novo em jogo, e voltar a fazer o mesmo. O trio-central mete-se nesta orientação, e o conjunto de lances resulta uma brilhante demonstração de agilidade, destresa, expressão técnica, a que não falta inteligência. E' ainda justo destacar-se a figura do interior-esquerdo, que marcou dois golos (o primeiro injustamente invalidado, na combinação mais perfeita que se desenvolveu ao longo da partida), criando, práticamente, o golo de Stefano.

O futebol de ataque é sempre o que dá mais nas vistas, não admirando que tal haja sucedido. Mas a defesa jogou com bom sentido de antecipação, rápida, de pontapé fácil, surgindo invariávelmente no momento em que o remate ia ser desferido. O médio-direito ligou-se ao ataque, nem sempre, é claro, ao passo que o do lado esquerdo teve mais preocupações defensivas. Os Espanhois estabeleceram o seu jogo de modo que os extremos (outros jogadores também) recolhessem a bola tendo terreno livre para agir, conseguindo este objectivo á força de cruzamentos, arma tão pouco empregada pelas nossas equipas e de efeitos danosos. O trio-central foi, assim, o miolo do pão, e a parte restante do grupo a côdea, ou seu revestimento.

Ao principio, ou melhor, até marcarem a segunda bola, os Madrilenos evidenciaram o seu espirito ofensivo, sacrificando até a ligação entre os vários sectores, e deixando a defesa empregar-se sósinha no seu trabalho. Chegou a admirar-nos a forma como os interiores se colocavam adiantadamente (quase uma linha rectilinea de cinco unidades, sem zigue-zagues) para se darem por inteiro ao ataque. Enquanto isto sucedeu, o médio Muñoz desempenhou um papel fundamental, esforçando-se para manter a indispensável harmonia de conjunto. Logo, porém, que se encontraram a ganhar por duas bolas, os interiores desceram ao campo defensivo, auxiliando grandemente os seus companheiros. Foi a fase em que o Benfica atacava em massa, e era preciso ter em conta as realidades da partida. E o Madrid partiu sem ter sofrido um tento para o que também contribuiu o seu excelente guardaredes. O jogo foi disputado com extrema correcção, longe da dureza do campeonato. Ambas as equipas receberam taças: a do embaixador Nicolau Franco para os vencedores, e a de António Sousa Lara para os vencidos, ambas instituidas pelo Benfica como agradecimento pela intervenção que aquelas entidades tiveram na organização do jogo. Acima do resultado, o futebol ganhou um pleito mais elevado.

TAVARES DA SILVA

MAIS UM JOGADOR
de Moçambique para o Benfica

Chegou hoje a Lisboa, de avião, vindo de Lourenço Marques, mais um jogador de futebol para o Benfica. Trata-se de Vasco Pegado, que jogava a médio na equipa do Sporting de Lourenço Marques.

O jogador era aguardado no aeroporto pelo presidente da Direcção do Benfica, sr. Joaquim Bogalho, por outros dirigentes e pelos jogadores ultramarinos que estão no clube. A' sua chegada, Vasco Pegado declarou que ia começar a treinar sem perda de tempo, devendo fazer a sua apresentação brevemente.

O Atletico de Madrid venceu o Nancy por 2-0

MADRID, 9. — O Atlético de Madrid venceu por 2-0 a equipa francesa do Nancy.

Ao encontro, no Metropolitano, assistiu o embaixador de França. — (Efe).

O Sevilha venceu o Halmstads por 5-1

SEVILHA, 9. — O Sevilha venceu o Halmstads, da Suécia, por 5-1. — (Efe).

HÓQUEI EM PATINS
Espanha Juvenil venceu França por 10-1

MADRID, 9. — A selecção juvenil espanhola de hóquei em patins venceu a de França, por 10-1. — (Efe).

Casa MAX
Lanificios para Homem
Ultimas novidades
Camisaria e Gravataria
Gabardines em NYLON
R. D. Estefania 193

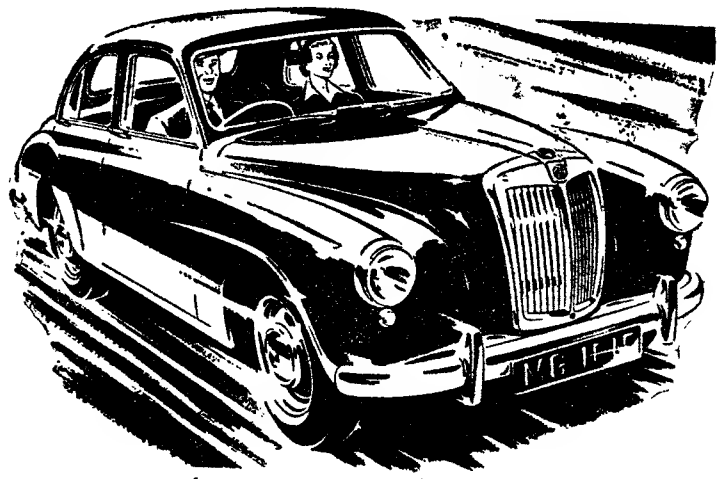
beba SABUGA
AGUA DE SINTRA

Pensão Monumental
Magnificos aposentos.
Serviço de bom hotel.
Rua da Glória, 21 Tel. P. B. X. 29807

Tem Prisão de Ventre?
USE
AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA
Regularizador das funções intestinais
Laxativa
Dep. Geral: Conde Barão, 48
Telefone 664378

UM BOM DESPORTISTA
Não dispensa um tapete QUINTÃO QUINTÃO e uma Casa Especializada
30 — RUA IVENS

beba SABUGA
AGUA DE SINTRA



o carro ligeiro de maior sensação: ... o novo

MG MAGNETTE
LITRO E MEIO

Neste novo e sensacional modêlo **M. G.**, as melhores características dos carros de turismo aliam-se às mais brilhantes possibilidades dos carros de desporto.

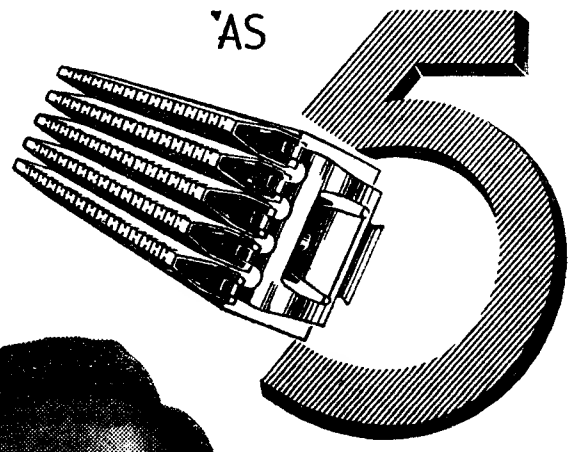
Equipado com um novo motor de válvulas à cabeça, que pode desenvolver 60 H. P., o **M. G. «MAGNETTE»** atinge, com facilidade e com a maior segurança, velocidades superiores a 130 km. por hora.

Todos os comandos são bastante acessíveis e de muito fácil manejo; a suspensão — independente, à frente, com molas aspirais e amortecedores hidráulicos — é perfeita; e a sua carrosserie, de acabamento esmerado, é invulgarmente espaçosa e confortável. É, na realidade, um NOVO modêlo em todos os sentidos!

EM EXPOSIÇÃO.

A. M. ALMEIDA, LDA. • 39, RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA • LISBOA

Nenhuma BARBA RESISTE ÀS



cabeças de corte

DA MÁQUINA ELÉCTRICA DE BARBEAR

LUMIAR

LICENÇA LORDSON

UMA MÁQUINA DE CATEGORIA INTERNACIONAL A PREÇO ACESSÍVEL

EMPRESA NACIONAL DE APARELHAGEM ELÉCTRICA

AV. 24 DE JULHO, 158 - LISBOA - TELS. 662177 - 662178

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

LEILÃO

Em 16 do corrente, ás 10 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, nos termos do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 11.º da Tarifa de Operações Acessórias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se, portanto, os consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando o seu débito á Sociedade «ESTORIL», para o que deverão dirigir-se ao Serviço da Secretaria, na sua sede, estação do Cais do Sodré, todos os dias uteis até ao dia 15.

Lisboa, 7 de Dezembro de 1954.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A. Bual

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clínica d Necker—Paris RINS. vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos. 9. 1.º ás 15 horas Telefone 29062

NOVOLAR

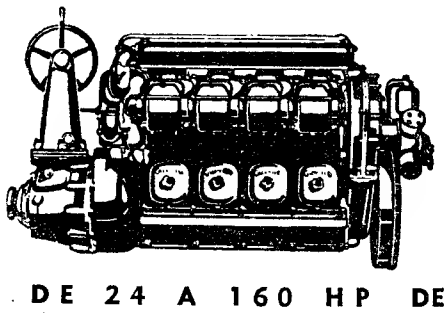
apresenta

um sortido de móveis para cosinha e casas de banho dos mais completos do país.

R. Ferreira Borges—R. Correia Teles

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

GLENIFFER



MOTORES MARITÍMOS

COM GARANTIA

DE 24 A 160 HP DE ROTAÇÃO MÉDIA
60 - 80 - 120 HP — 900 RPM COM REDUTOR 2:1

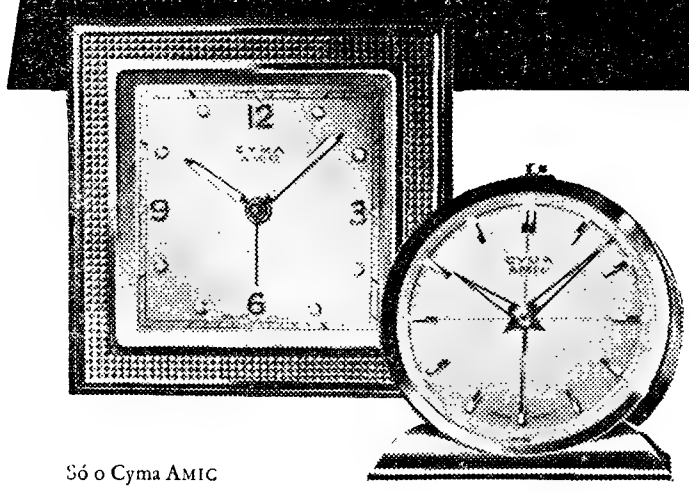
Entrega imediata

REPRESENTANTES **C. SANTOS LDA.**

DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA
17, TRAVESSA DA GLÓRIA, 19-A
LISBOA

ETP

PRECIOSOS ADORNOS ...sempre úteis



Só o Cyma AMIC

suporta o duro trato das viagens; e, para o lar, é tambem um encantador relogio de mesa. A chave dá corda simultaneamente ao movimento de to rubis e ao despertador... o indicador fixa o minuto preciso em que há-de despertar. Disponível tambem numa bonita carteira de pele para viagem

CYMA O DESPERTADOR SUIÇO DE PRECISÃO

AMIC

DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.as HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

Instituto de Beleza Parisiense

Completamente remodelado
Cortes e penteados artisticos, por artistas categorizados — Maçagens e manucure
R. Zaire, 23 — 1.º, D.—Tel. 49555
PREÇOS NÃO EXAGERADOS

PEQUENAS NOTICIAS

JOGOS FLORAIS

A direcção do Pavilhão Caravela de Ouro, de Algés, promove um torneio literário de trabalhos originais e inéditos em prosa e em verso, aos quais serão atribuidos prémios e menções honrosas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, realiza-se hoje, á noite, uma festa, abrilhantada por um conjunto musical e dedicada aos associados e suas familias.

REGIONALISMO

A convite da direcção da Casa da Comarca de Arganil, realiza-se esta noite, na sede daquela agremiação regionalista, uma reunião conjunta de todos os seus corpos gerentes, para tratar de assuntos de interesse para a prestimosa colectividade.

—No próximo dia 12, ás 15 horas, na sede da Casa da Comarca da Sertã, haverá um magusto de homenagem aos associados. Brevemente começará naquela agremiação regionalista uma aula de musica, dirigida pelo professor sr. Manuel do Carmo Vieira.

REUNIÃO DE CURSO

Realiza-se, em Lisboa, no dia 12 do corrente, o almoço anual de confraternização do curso médico de Coimbra (1918-1925), do qual fazem parte, entre outros, os srs. drs. Otilio Cabrita, Centeno Fragoso, Matos Beja, João Transmontano, Marques da Mata, Albino de Sousa, etc. O ponto de reunião será no átrio da Estação do Rossio, pelas 10 horas.

O 125.º ANIVERSÁRIO
da Confeitaria Nacional

Conforme anunciámos, a Confeitaria Nacional comemorou ontem o 125.º aniversário da sua fundação, reunindo-se os seus proprietários com os seus empregados, diversos clientes e representantes da Imprensa, num jantar de confraternização, no restaurante Vera Cruz.

Presidiu o sr. José Barbosa, director do Grémio dos Industriais de Confeitaria que felicitou aquela empresa por mais este aniversário, enaltecendo os seus bons serviços ao publico. E no mesmo sentido falaram os srs. Arménio Cunha de Mendonça, Sáfera da Costa e Beni Homan, tendo agradecido, em nome da direcção, o sr. Baltasar Castanheiro.

O pessoal ofereceu á direcção uma placa de prata, e á esposa do sr. Baltasar Castanheiro um ramo de cravos.

Assembleia Nacional
O novo exame do decreto sobre a industria hoteleira

Sob a presidência do sr. conselheiro Albino dos Reis, realizam-se hoje, na «ordem do dia» da sessão da Assembleia Nacional, em obediência á «resolução» do chefe do Estado, que ontem publicámos, o novo exame e a nova votação do artigo 14.º do decreto daquela Camara, acerca da industria hoteleira, referente á isenção de direitos de importação dos diversos apetrechos. Nas galerias, vêem-se muitos elementos daquele importante ramo de actividade.

Logo que termine a votação, começará o debate sobre a lei de autorização de receitas e despesas, que tem de estar aprovada, segundo a Constituição, até o dia 15 do corrente.

TAUROMAQUIA
Nova empresa em Algés

A nova empresa da praça de touros de Algés, constituida pelos «apoderados» Carlos Costa e «Puntaret», começa no dia 1 de Janeiro com novilhadas e inaugura as corridas de touros em 3 de Abril.

Na Ilha da Madeira

Na Ilha da Madeira foi inaugurada pelo cavaleiro António Adão e pelo novilheiro Fernando Cegarra, que obteve grande êxito, uma praça de touros em que se apresenta seguidamente o matador de touros Diamantino Viseu.

VIDA ESCOLAR

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 8.—Torna-se imperioso construir neste concelho muitos edificios para se instalarem convenientemente as escolas de ensino primário. No nucleo de Vila Nova não há edificios, pelo que a escola masculina funciona distante, em curso duplo.

HOJE — Quinta-feira, 9
DESPEDIDA DE
NICOLE LOUVIER
exibindo-se ás 23.30 e 1.30
no «WONDER-BAR»
*
Consumo minimo 50$00 — (Para adultos)

31 DE DEZEMBRO, A VELADA DO ANO NOVO
(Marcam-se mesas)

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

Política externa dos E. U.

(Continuação da 1.ª página)

rigidos. Pouco a pouco, renasce a confiança. Os espiritos livres começam a sair dos refugios onde se acoitaram durante o periodo critico.

Isto não quer dizer que a partida esteja ganha. Estamos ainda longe dum refluxo definitivo. As águas baixam lentamente, e bem poderá dar-se o caso de o fenómeno ser provisório. Não devemos esquecer-nos de que o recuo do medo se não faz automáticamente, e que uma vitória sobre a histeria colectiva só se consegue ao longo de uma luta profiada em que toda a nação esteja empenhada.

Por natureza, o povo americano não é medroso. No decurso da sua História raras vezes se dividiu quando se tratou de interpretar os grandes principios de liberdade e de justiça que enformam a sua Constituição. Como pôde, portanto, carregar-se de desconfiança a atmosfera nacional nos Estados Unidos? Como foi possivel que, durante quatro anos, assistissemos ao espectáculo lamentável que ofereciam excelentes patriotas americanos combatendo e divergindo sobre os postulados fundamentais da nossa existencia colectiva?

O medo propaga-se a uma nação inteira quando há pessoas interessadas nisso

A resposta a esta pergunta vamos encontrá-la nos acontecimentos que se seguiram imediatamente ao fim da ultima guerra. A incorporação na esfera de influencia soviética dos países da Europa Central, o golpe de Praga e o bloqueio de Berlim inquietaram a opinião publica americana e levaram-na a exigir a aplicação de medidas que reforçassem a defesa do seu país. O roubo de segredos atómicos deu aos Americanos, pela primeira vez na sua História, a sensação do medo.

Mas o medo não se propaga a um povo inteiro desde que não haja pessoas interessadas em o propagar e em explorar esse facto. Nos Estados Unidos havia muitas pessoas nessas condições. Algumas aproveitaram a sensação de angustia que se generalizara entre o povo dos Estados Unidos para satisfazer uma tendencia patológica que é pecha de tantos espiritos: o desejo de fiscalizar as opiniões alheias. Outras serviram-se dela como trampolim para alcançar a celebridade e conquistar o Poder politico.

Graças aos esforços desses demagogos, a nação mais poderosa do Mundo foi vitima de uma crise de terror para a qual parecia impossivel encontrar um antidoto adequado. Há actualmente três sintomas que permitem prever que a razão está em vésperas de readquirir os seus direitos na América, o que permitirá aos Americanos retomar o curso normal da sua História, dominando a histeria colectiva que se tornara uma epidemia nacional.

A salvaguarda das liberdades publicas e a irradiação da América no estrangeiro

1—O povo americano reconhece que, tanto o Governo que está no Poder como os dirigentes dos dois grandes partidos que o partilham, normalmente, possuem uma noção exacta de ameaça que representaria a subversão comunista provocada no interior do país. Mesmo os mais ferozes detractores do actual sistema de segurança americano admitem que a consciencia desse perigo é uma condição de salvação publica e um elemento indispensável ao restabelecimento da confiança da nação.

2—E' cada vez maior o numero de personalidades responsáveis que assumem publicamente nos Estados Unidos a defesa das liberdades constitucionais, contra os fautores de panico. Todos os dias surgem organizações novas, jornais autorizados, comentadores da rádio e da televisão que tomam uma posição firme em relação ao problema fundamental da salvaguarda das liberdades publicas nos Estados Unidos. A atitude inequivoca, assumida desde o primeiro momento, pelo presidente Eisenhower foi o incitamento mais valioso que fez rápidamente avolumar esse movimento nacional revelador de uma consciencia colectiva intacta.

3—A maioria do povo americano compreende que a irradiação do seu país no Mundo só ganhará se os dirigentes da nação valorizarem, com os seus actos, os principios de democracia que praticamos e prégamos. Essa maioria reconhece também que as soluções sugeridas pelos demagogos são incompativeis com os principios fundamentais em que assenta a sociedade americana, além de serem, na prática, ineficazes.

Só no respeito absoluto das liberdades prescritas e garantidas a todos e a cada um na sua Constituição, os Americanos combaterão com êxito a ameaça comunista do interior, sem empanar o brilho da sua projecção no estrangeiro, valorizando-se aos olhos de nacionais e de estranhos.

PAUL HOFFMAN
(Administrador do Plano Marshall)

... é uma especialização de ACRIL

Qualquer moldagem a 2 ou 3 dimensões em tamanhos até 1.800X1.000 m/m., é uma das muitas operações em que somos precursores.

Dos mais simples aos mais complexos artigos tais como, artigos decorativos; bandejas; banheiras; caixas para telefonias; candeeiros difusores da luz; claraboias á prova de pedra; embarcações pequenas; incubadoras para prematuros; lavatórios; publicidade luminosa; portas transparentes, translucidas e opacas; recipientes; torres para os metralhadores dos aviões; etc., etc.

Quer em grandes ou em pequenas séries e sempre que o perfeito acabamento e a responsabilidade pela qualidade, sejam as características requeridas, as técnicas que criamos e desenvolvemos, isolam-nos da trivialidade.

Para fabricos grandes e para grandes fabricos

Acril Lusitano, Ld.ª

R. Tomás Cabreira, 2 (ao Rego) Lisboa
Tel. 778480

DE LUTO

César dos Santos

Faleceu e foi sepultado no cemitério do Lumiar, o sr. César dos Santos, aposentado dos C. T. T., onde era muito considerado. Era pai dos srs. Amadeu Antunes dos Santos, industrial, e José dos Santos.

Francisco Ferreira Rafael

Faleceu, em Torres Novas, o sr. Francisco Ferreira Rafael, de 77 anos, fiscal da Camara Municipal daquele concelho, pai do sr. Frederico Rafael Ferreira, comerciante em Gavião e correspondente do «Diário de Lisboa», a quem apresentamos sentidas condolencias.

SUFRAGIOS
Missa dor alma de aviadores civis e militares

Celebra-se no próximo dia 12, pelas 13 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos, a missa de sufrágio por alma de todos os aviadores militares e civis falecidos, mandada rezar, mensalmente, pela direcção do jornal «O Aero».

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

45 contos para cantinas
do distrito escolar de Vila Real

VILA REAL, 8.—A obra que o Ministério da Educação Nacional empreendeu continua, beneficiando as crianças pobres das escolas primárias. Após a distribuição de livros e agasalhos, vão agora ser contempladas com 45 contos as cantinas escolares de Faiões, Barqueiros, Mesão Frio, Oliveira, Vila Nova, Vilar de Perdizes, Fontelas, Medrões, Campo de Jales e Mondrões, todas do distrito de Vila Real.

Desta forma, e através da direcção das referidas cantinas, serão melhor alimentadas as populações escolares daquelas localidades.

VIDA MUNDANA

CHÁ-CANASTA DE CARIDADE

Uma comissão de senhoras, a que preside a sr.ª D. Maria Amélia Pita e Cunha, promove um chá-canasta, no Grémio Literário, no próximo dia 14, a favor dos pobres da Parede. As mesas podem ser marcadas pelos telefones 46358, 49660 e Parede 420.

João Ferreira de Sousa
FALECEU

Sofia Creswell de Sousa, João Creswell de Sousa, sua mulher, filhos, genro, nora e netos, Alice Creswell de Sousa, e mais familia, participam o falecimento do seu querido marido, pai, avô, bisavô, irmão e tio, e que o seu funeral se realizará civilmente, amanhã, pelas 15 horas, da sua residencia, Rua Andrade, 37, 1.º, esq.º, para o seu jazigo no cemitério Oriental.

João Ferreira de Sousa
FALECEU

A RAPOSA BRANCA, LDA., participa o falecimento do pai do seu proprietário, cujo funeral se realizará amanhã, conforme o anuncio da familia.

João Ferreira de Sousa
FALECEU

CASA CAMPOS, LDA., (Funchal-Madeira), participa o falecimento do pai e avô dos seus sócios João Creswell de Sousa, Maria Helena de Sousa Andrade e Silva e João Ricardo Carvalho de Sousa, cujo funeral se realizará amanhã, conforme o anuncio da familia.

VI GRANDE VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL

NO DECORRER DA MAIOR COMPETIÇÃO NACIONAL

A SACOR E A CIDLA

OFERECERAM INDISTINTAMENTE A TODOS OS CONCORRENTES O PODEROSO APOIO DA SUA ORGANIZAÇÃO NO PAÍS

★

COMO NAS «VOLTAS» ANTERIORES, OS PRODUTOS

SACOR

CONFIRMAM A SUA SUPREMACIA NAS GRANDES COMPETIÇÕES AUTOMOBILÍSTICAS

54% dos concorrentes à partida e 59% dos que concluiram a «VI Volta» deram preferência aos nossos COMBUSTIVEIS e LUBRIFICANTES

Como, nos termos do regulamento, não há a classificação de vencedor absoluto, destacamos as seguintes classificações :

CATEGORIA — A

1.ª CLASSE

1.º SR. CARLOS SILVA
2.º SR. JOSÉ MANUEL AGUIAR DE PINA

2.ª CLASSE

1.º SR. RAUL PINTO LEITÃO
2.º SR. MANUEL VICENTE JÚNIOR

3.ª CLASSE

2.º SR. LEVY MIGUEL DOS SANTOS
4.º SR. FRANCISCO RIBEIRO COUTO

5.ª CLASSE

2.º SR. MANUEL SANTOS PINTO

★ ★ ★

CATEGORIA — B

1.ª CLASSE

2.º SR. NUNO ALBERTO O'NEIL MENDES

2.ª CLASSE

3.º SR. MANUEL SOARES MENDES

3.ª CLASSE

1.º SR. JOÃO EUSÉBIO BOTEQUILHA

4.ª CLASSE

1.º SR. MANUEL ZEFERINO
2.º SR. AMÉRICO RODRIGUES

CATEGORIA — C

2.ª CLASSE

2.º SR. FAUSTINO ANTOLIN

TODOS COM PRODUCTOS SACOR !

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA DOS OLEOS **SACOR:**

CIDLA

Rua do Alecrim, 73 — Lisboa

COMBUSTÍVEIS SACOR **LUBRIFICANTES**

DESPORTO MILITAR

As provas de hoje na Escola do Exercito e no Estádio Nacional

No ginásio do Escola do Exército terminaram hoje, de manhã, as provas de esgrima promovidas pela Comissão Superior de Educação Física do Exército.

Na prova de Instrutores (Sabre) verificaram-se as seguintes classificações: 1.º, cap. Pinto Ferreira (E. E.), 7 v.; 2.º, cap. Sardinha (E. E.), 6 v. 1 d.; 3.º, cap. Gouveia Pessanha (E. P. I.), 5-2; 4.º, cap. Costa Freitas (C. M.), 4-3; 5.º, ten. Pereira da Silva (E. P. I.), 3-4; 6.º, cap. Sales Grade (E. E.), 2-5; 7.º, cap. Moreira (R. I. 10), 1-6; 8.º, cap. Cruz (C. M.), 0-7.

A classificação final no conjunto das provas de sabre e de espada foi a seguinte; 1.º, cap. Pinto Ferreira, 12 v.; 2.º, cap. Sardinha, 10 v. 22 toques recebidos; 3.º, cap. Costa Freitas, 10 v. 32 toques recebidos; 4.º, ten. Pereira da Silva, 7v.; 5.º, cap. Pessanha, 6 v.; 6.º, cap. Sales Grade, 5 v.; 7.º, cap. Moreira, 4 v.; 8.º, cap. Cruz, 3 v.

No final efectuou-se a cerimónia da distribuição dos prémios a todos os melhores classificados de cada prova, tendo o sr. general Narciso de Sousa, presidente da Comissão Superior de Educação Física do Exército endereçado felicitações a todos os concorrentes.

Depois, todos os atiradores reuniram-se com aquele oficial-general num almoço de confraternização.

Nos encontros dos quartos de risal do Campeonato de Futebol da Guarnição Militar de Lisboa a equipa do Grupo de Artilharia contra Aeronaves 1, de Casca's, venceu a do Regimento de Cavalaria 7, da Ajuda, por 3-2 e o Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa, de Queluz, venceu o Batalhão de Caminhos de Ferro, por 3-0.

O PORTO pelo telefone

Inauguração da filial da Philips

PORTO, 9—Realiza-se amanhã a inauguração oficial das novas instalações da filial no Porto da Philips Portuguesa, cuja direcção ofereceu hoje um almoço aos directores dos jornais do Porto e aos delegados da Imprensa de Lisboa.

Presidiu o sr. dr. L. J. Wyns, administrador-delegado, ladeado pelos srs. Carlos David, gerente da filial do Porto; Adolfo Martins, adjunto do administrador-delegado; dr. Mário de Castro, secretário da administração, e J. Staal, chefe do escritório da filial do Porto. Aos brindes, o dr. Wyns saudou os jornais e disse que, desde há 4 anos vivia no nosso País, verificando o papel relevante da Imprensa portuguesa.

Historiou, por fim, a acção desenvolvida pela Philips Portuguesa na cidade do Porto.

Para o acto foram convidadas várias entidades oficiais e representantes da Industria e do Comércio.

Incêndio num estabelecimento

Numa casa de solas e cabedais, na Rua do Bom Jardim, 507, propriedade do sr. Camilo José Correia Campos, houve fogo motivado por uma ponta de cigarro que inflamou uma solução que se encontrava num recipiente. As chamas consumiram todos os haveres. Os Sapadores Bombeiros utilizaram uma agulheta no ataque ao fogo. Os prejuizos, que são avultados, estão cobertos pelo seguro.

Falecimento

Na sua residência, em Valadares, faleceu o subdito inglês Henrmorgan Chaw, de 78 anos, capitalista. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 e 30, para o cemitério britanico, a cargo da casa Alberto Xavier.

Na Faculdade de Direito

Uma conferência do prof. Giusso

Na aula magna da Faculdade de Direito, o prof. dr. Lorenzo Giusso da Universidade de Bolonha, proferiu, hoje, ás 12 horas, uma conferência, subordinada ao tema: «A estrutura da ciência nova de Vico e os tratados contemporaneos do Direito Natural».

O orador começou por discutir a tese da existência de uma filosofia italiana, apontando a sua perspectiva ao longo do periodo da Renascença. Depois, referindo-se a Giambattista Vico, que «resolveu as oposições entre direito de natureza e direito positivo», concluiu exaltando nele—Vico—o fundador da filosofia da História e da Sociologia e, ao mesmo tempo, o metafisico sublime.

Assistiram á conferência, além do reitor da Universidade, sr. prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, e do director da Instituto Italiano de Cultura, dr. Fernando Capechi, muitos professores e alunos da Faculdade de Direito.

I Semana da Química

Inaugura-se amanhã, ás 16 horas, no salão nobre do Instituto Superior Técnico, a I «Semana da Química»—do curso de engenharia químico-industrial—organizada pela Associação de Estudantes do referido estabelecimento. O sr. prof. eng.º Luís de Almeida Alves fará uma conferência subordinada ao título: «As limitações pedagógicas no ensino da Engenharia Química.

Inspecção judiciária

nos tribunais de trabalho

O sr. ministro das Corporações conferiu posse, esta tarde, aos srs. drs. Guilherme de Barros e Vasconcelos e Américo Saraga Leal, respectivamente, inspector judiciário e adjunto dos tribunais de trabalho.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.). DE HOJE:—O tempo em Portugal continental está sob a influência de uma massa de ar polar maritima, transportada na circulação de uma profunda depressão centrada sobre a Inglaterra. O Céu está nublado e os ventos são bonançosos de Oeste.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.). DE AMANHÃ:—Céu nublado a encoberto. Vento de Oeste bonançoso a moderado, rondando para Noroeste e tornando-se fresco. Aguaceiros e possibilidade de trovoadas, principalmente nas regiões montanhosas. Descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 13°,5; minima, 7°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,1; minima, 12°,9.*

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 9 de Dezembro de 1924 noticiava que no Recife se realizara um grande cortejo luso-brasileiro em homenagem á memória do glorioso Sacadura Cabral, tendo-se incorporado nele as mais altas personalidades portuguesas e brasileiras do Estado, incluindo o Governo e parlamentares.

Os milhares de manifestantes percorreram silenciosamente as principais ruas da cidade brasileira e lançaram flores para o mar no local onde os heróis da travessia do Atlantico amarissaram na conclusão da sua imortal façanha.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 30, Cantares e danças populares; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, Tronco em flor, programa da Mocidade Portuguesa; 19 e 45, Novidades musicais; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Zarzuela; 20 e 45, Orquestras ligeiras; 21, Junção de emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Transmissão, da Academia das Ciências, da sessão de encerramento das comemorações do centenário de Garrett; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, A sinfonia «Londres», de Williams; 19 e 40, Musica de tecla; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de camara; 20 e 20, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 20 e 30, Continuação do concerto de camara; 21, Junção dos emissores; 21 e 15. Desdobramento—Musica de arco; 21 e 30, O 4.º concerto promovido pelo Círculo de Cultura Musical de colaboração com a Emissora Nacional; 22 e 30, Palestra; 22 e 40, 2.ª parte do concerto sinfónico; 23 e 25, Trechos de óperas; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS—Ás 18, Fados e guitarradas da Parreirinha de Alfama; 18 e 30, Variedades; 19, Recital de composições de Cruz e Sousa; 19 e 15, Língua portuguesa; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Conjuntos; 20 e 30, Produção Sonarte; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança do Bico Dourado; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

Reunião dos engenheiros

da Junta Autonoma das Estradas

COIMBRA, 9—(Pelo telefone)—Estão reunidos nesta cidade os engenheiros da Junta Autónoma de Estradas, os quais, ás 14 horas, tiveram uma reunião no anfiteatro da Faculdade de Letras. Apresentaram comunicações os srs. engenheiros José Urbano, da brigada de estudos de Coimbra; Sousa Machado, de Lisboa, Azevedo Zuquete, de Leiria, e Eduardo Amorim, de Lisboa. Amanhã assistem a ensaios com laboratórios móveis e aparelhos de cálculo e contagem de transito nas vias de acesso á Ponte de Santa Clara.

Centenário de S. Agostinho

BRAGA, 9. *(Pelo telefone).*—Depois de amanhã, pelas 21 e 30, o sr. prof. dr. Arnaldo de Miranda Barbosa, da Universidade de Coimbra, profere, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma conferência, subordinada ao tema: «Perspectivas e Actualidade da Filosofia Agostiniana», ainda integrada nas comemorações do centenário de Santo Agostinho.

Três desastres

Morreu, no Hospital de S. José, o serralheiro José Duarte, de Cascais, que, ontem, foi atropelado por um automóvel. Entraram, naquele mesmo hospital, na sala de observações, em estado grave, António Carvalheira Santos, de 10 anos, que caiu da ponte de caminho de ferro de Santana e António Costa, que deu uma queda de bicicleta.

VIDA ARTÍSTICA

A exposição de funcionários do Comissariado do Desemprego

Como ontem noticiámos, é hoje, ás 17 e 30, que, no Centro de Alegria no Trabalho dos Funcionários do Comissariado do Desemprego, na Rua Actor Taborda, 21, rés-do-chão, abre a 1.ª Exposição de Arte, que reune muitos trabalhos executados por associados seus.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	—	836$	838$
Consolid. 3% T. 10...	898$5	898$	898$5
Consolid. 3 1/2 % T.10	—	998$	1.005$
Centenários 4% 1940...	2.255$	2.254$	2.256$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	971$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	971$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	971$	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Externo 1.ª série car....	—	1.350$	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	1.320$	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car....	—	—	1.470$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	181$	190$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	515$	520$
Norte de Portugal 5 %	—	—	110$
Gás e Electricid.3 3/4%	—	967$	—
Gás e Electricid. 4%...	991$	990$	992$
Gás e Electricid. 4 1/2%	—	1.005$	1.010$
Gás e Electricid. 5 %	1.034$	1.033$	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	95$
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	99$
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	101$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	105$
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	105$
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	965$	964$	966$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	3.500$	—
Bancos			
Alentejo...	490$	485$	500$
Angola	1.120$	1.115$	1.120$
Espírito Santo	—	8.000$	9.000$
Lisboa & Açores	—	—	3.100$
Portugal	—	2.320$	—
Ultramarino..	968$	966$	968$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	228$	226$	228$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	225$
Cimentos Tejo	—	435$	500$
Cimentos Leiria	520$	515$	530$
Crédito Predial...	53$	52$8	53$
Elect. das Beiras	1.510$	1.500$	1.515$
Gás e Electricidade ...	286$5	286$	286$5
H. Alto Alentejo	154$5	154$5	155$
H. E. Cávado	1.510$	1.500$	—
H. E. Zêzere	—	1.450$	1.480$
Industrial Aliança... ...	475$	474$	475$
Portugal e Colónias ...	477$	475$	477$
Nac. de Electricidade...	—	—	—
Nac. Navegação	1.375$	1.370$	1.380$
Col. Navegação..	—	735$	748$
Port. de Pesca	1.515$	1.505$	1.520$
Port. Tabacos	—	467$	469$
Tabacos de Portugal...	634$5	624$5	625$
União Elect. Port.... ...	266$	266$	267$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.230$	2.225$	2.230$
Ag. das Neves	2.010$	2.000$	2.015$
Agricultura Colonial ...	1.300$	1.290$	1.300$
Açucar de Angola... ...	—	—	—
Boror...	720$	715$	721$
Cabinda...	550$	548$	552$
Col. do Buzi	397$5	397$5	398$
Ilha do Principe..	3.600$	3.595$	3.610$
Moçambique.....	182$	181$	182$5
Zambézia..	205$	204$5	205$
Incomati	4.750$	4.750$	4.800$
Cádá	—	—	7.200$

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

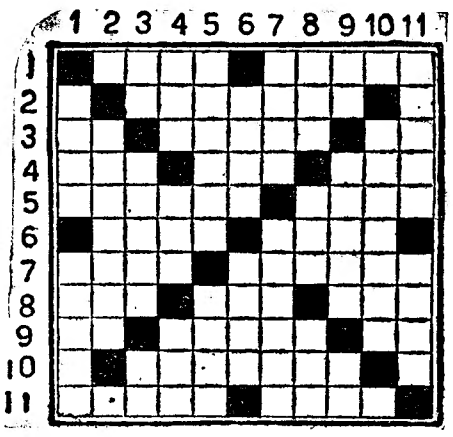
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$65	6$80
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	1$06	1$11
Bélgica	$57	$58
Congo Belga	$56	$57
Brasil...	$37	$41
Dinamarca	3$70	3$95
Espanha...	$65,5	$66,5
França	$07,6	$07,8
Holanda...	7$45	7$65
Inglaterra	77$00	78$00
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,5	$07,8
Noruega...	3$35	3$65
Suécia	5$00	5$30
Suiça...	6$70	6$80
Uruguay...	8$20	8$80
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	263$00	273$00
Portugal—Barra..	32$90	33$30
» —Barra Fino...	33$20	33$70

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO

Problema n.º 23



HORIZONTAIS: 1—Outro. Cidade de Portugal. 2—Darias mios. 3—Clima. Afasto. Pronome pessoal. 4—Possui. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Assim que. 5—Afectos. Era. 6—Ferros endurecidos. Oportunidade. 7—Amarrar. Umas. 8—Recusa. Obstáculo. Data célebre. 9—Doutor. Adormece. Nesse lugar. 10—Pairava. 11—Rilhara. Divisão de uma casa.

VERTICAIS: 1—Serra de Espanha. Caminhar. 2—Acabar. 3—Algum. Comoção. Popa 4—Ena! Grande quantidade. Oferecer. 5—Mamoeiros. Mexa. 6—Rilhas. De alto preço. 7—Contamina. Semelhantes. 8—Falso. Distribuir as cartas ao jogo. Nome de mulher. 9—Artigo definido. Nome de um planeta. O mais. 10—Apalpara. 11—Cidade de Espanha. Parta.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 22

HORIZONTAIS: 1—Alost. MUITO. 2—Pôs. Orara. 3—Rã. Ameno. 4—Ames. Lãs. 5—Pauto. RISO. 6—Conservador. 7—Lusa. Datas. 8—Aço. Lisas. 9—Pia. Aí. 10—Carmo. Dos. 11—Clara. Ocaso.

VERTICAIS: 1—Apre! Clã. AC. 2—Lôa. POUCO. 3—Os. Tanso. Cá. 4—Usa. Par. 5—Tomate. Lira. 6—Remordiam. 7—Mane. Vãs. Oó. 8—Uro. Ratar. 9—Ia. Lidas. Dá. 10—Casos. Aos. 11—Os. Sôr. SISO.

PROVÉRBIO—**Muito riso, pouco siso.**

Blusas
Casacos
NOVOS MODELOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

VIDA MUSICAL

Juventude Musical Portuguesa

Hoje, ás 21 e 45, realiza-se, na sede da Juventude Musical Portuguesa, na Rua Rosa Araujo, 6, uma sessão fonográfica, dedicada á forma «concerto». Os comentários serão feitos pela sr.ª D. Maria Regina Quintanilha de Vasconcelos, directora daquela associação.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Sanson François, é o nome de um pianista cuja fama corre Mundo, e cujo invulgar talento tem sido saudado pelo publico e pela critica mais exigente. A sua apresentação, pela primeira vez em Lisboa, realiza-se amanhã, sexta-feira, no São Luis, a convite da Sociedade de Concertos de Lisboa, que oferece, assim, aos seus sócios um recital que está despertando o mais vivo interesse no meio musical de Lisboa.

Exposição de 300 trabalhos

de escultura religiosa

EVORA, 9. *(Pelo telefone).*—O arcebispo de Évora, sr. D. Manuel da Conceição Santos, está a proceder, á hora a que telefonamos, á inauguração de uma exposição de arte sacra promovida pela Comissão Municipal de Turismo, com a assistência dos srs. dr. Francisco Caeiro, procurador-geral da Republica; José Felix de Mira, governador do distrito; dr. João Luís Vieira da Silva, presidente da Camara Municipal de Evora e Raul Calado de Almeida presidente da Comissão de Turismo.

A exposição, no Palácio de D. Manuel, compõe-se de cerca de 300 trabalhos de escultura religiosa dos séculos VI a XVIII e será aberta ao publico a partir de amanhã, encerrando-se no dia 30.

Homenagem ao comandante

da 2.ª Região Militar

COIMBRA, 9. (Pelo telefone). — Os oficiais da 2.ª Região Militar prestam, no próximo dia 13, uma homenagem ao seu comandante, sr. general Humberto Buceta Martins, que vai abandonar aquelas funções para assumir outro comando.

OURO, PRATA, JÓIAS E RELÓGIOS
A PREÇOS SEM COMPETÊNCIA
Ourivesaria Santos Catita, L.da
RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 44

O Governo francês vai defrontar

o último grande debate político

antes da ratificação dos acordos de Londres

PARIS, 9.—A discussão das interpelações relativas á política do Governo na África do Norte, que abre hoje na Assembleia Nacional, é o ultimo obstáculo que o Governo deve transpor antes do debate da ratificação dos acordos de Londres e de Paris, que terminará o ano político.

Entre os interpeladores,, notam-se os nomes de Georges Bidault, chefe do M. R. P., e René Mayer, radical-socialista. Mas os ataques mais violentos devem partir dos representantes dos «independentes», dos «agrários» e dos membros da A. R. S., que confirmaram, no recente congresso, a sua oposição ao Governo de Mendès-France e aprovaram, quanto aos problemas da África do Norte, uma moção particularmente violenta, afirmando nomeadamente que, «a coberto de reformas que tiram do equívoco a sua aparente audácia, esta política só deixará, afinal, no seu rastro, desespero e abandono».

No discurso com que fechará o debate, o presidente do Conselho chamará a atenção para a melhoria que se nota na situação na África do Norte e sobretudo na Tunísia, onde mais de 2.000 felaghas se submeteram até agora. Prevê-se geralmente que fará votar, sem recurso á questão de confiança, uma moção favorável ao Governo.—(F. P.).

Preparando as próximas negociações entre os «Três»

PARIS, 9.—O presidente do Conselho conferenciou com o embaixador dos Estados Unidos em Paris, Douglas Dillon. Trataram, ao que indicam de boa fonte, das conversações tripartidas (França, Grã-Bretanha, Estados Unidos) que devem preceder, em Paris, a sessão do Conselho Atlantico, em 17 e 18 do corrente.—(F. P.).

O caracter da missão do embaixador Bohlen

LONDRES, 9.—Charles Bohlen, embaixador americano em Moscovo, afirmou hoje em Londres que as instruções que recebeu do secretário de Estado, Dulles, para que procurasse entabular negociações não oficiais com o Kremlin, não indicavam qualquer alteração de política.

Bohlen disse aos jornalistas, no aeroporto de Londres, onde passou a caminho da Russia, vindo dos Estados Unidos, que a sua viagem aos Estados Unidos «fora puramente de rotina e que fora feita a sugestão de que discussões com os chefes russos, numa base não oficial, poderiam ser vantajosas.» — (R.).

Hitler está vivo

e reaparecerá

na próxima guerra

— diz um astrólogo indiano

KARACHI, 9. — Hitler está vivo e reaparecerá no início da terceira guerra mundial, em 8 de Setembro de 1957! Tal é a profecia que, no dizer dos jornais de Karachi, fez o astrólogo indiano Pingal S. Reddy, em Quetta, no Baluchistão.

Reddy desafia todos os astrólogos do Mundo a provarem astrológicamente que Hitler morreu.

O mesmo astrólogo afirma ainda que o chefe indiano Subhash Chandra Bose, que desapareceu num desastre de aviação, quando tomava parte activa na guerra contra os aliados, está vivo e regressará á vida publica ao mesmo tempo que Hitler. — (F. P.).

O declínio

da política de Mac Carthy

e o fortalecimento

da posição de Eisenhower

com o apoio democrático

LONDRES, 9.—A diligência francesa em Moscovo e a querela MacCarthy-Eisenhower são largamente comentados nos jornais londrinos de hoje. Assim, o «Times», referindo-se aos ataques de MacCarthy, diz que o senador não está isolado e conta com poderosos amigos e insiste no facto de o Presidente ter simplesmente «moderado» a sua posição a propósito dos negócios estrangeiros, especialmente dos relativos ao Extremo Oriente. «A possibilidade de uma direcção presidencial mais firme da política estrangeira levar os senadores Knowland e MacCarthy a fazerem uma aliança, deixando o presidente Eisenhower apenas com o apoio da minoria republicana e dos democratas, não deve ser afastada».

O «Daily Herald» congratula-se com a queda de MacCarthy: «O Presidente tomou o comando e fez-se o advogado da co-existência com a Russia. É uma novidade que aumenta as esperanças do Mundo».

Por sua vez, o «Daily Telegraph», escreve que «a razão da iniciativa de Mendès-France é bem compreendida pelos governos britanico e americano. O presidente do Conselho francês quer demonstrar sem equivoco a solidariedade francesa para com estes dois governos e procura garantir a maioria tão grande quanto possivel da Assembleia para a ratificação dos acordos de Paris. Será apoiado neste dominio se puder convencer os que discordam do rearmamento alemão de que fez tudo o que era possivel para evitar o recurso a este rearmamento».—(F. P.).

Cinco graus negativos na Covilhã

primeiro nevão na Serra da Estrela

e navios arribados devido ao temporal

COVILHÃ, 9. (Pelo telefone). — Esta manhã toda a encosta da Serra da Estrela apareceu coberta de neve. A camada, nas Penhas da Saude, mede 7 centímetros de espessura. Na região da Torre é ainda mais elevada. O nevão continua a cair. A temperatura nas Penhas é de 2 graus negativos e, nesta cidade, é de 5 negativos.

Nas Penhas Douradas nevou durante toda a noite. A serra oferece também, vista daquele lado, um espectáculo deslumbrante.

Neve em Alijó e Sinfães

ALIJÓ, 9. — Caíu esta madrugada o primeiro nevão deste ano. Tudo em redor está coberto de um manto branco.

*

SINFÃES, 9. — A temperatura baixou muito e está a cair um grande nevão.

Arribaram ao Tejo dois draga-minas ingleses

Fugidos ao temporal arribaram ao Tejo, ao princípio da madrugada, dois draga-minas da Armada inglesa: o «Lindisfarne» e o «Skye». Um dos homens da guarnição do primeiro, de nome George Allen, deu entrada no hospital inglês, ás 2 e 30, com ferimentos na cabeça, devido a queda a bordo. O seu estado é satisfatório.

Os comandantes dos dois navios apresentaram cumprimentos ás autoridades de Marinha.

Vento de 160 kms. sobre Inglaterra

LONDRES, 9. — O forte vendaval que assolou na noite passada a Grã-Bretanha, com ventos de cerca de 160 quilómetros á hora, deixando um rasto de morte e de estragos, estava a abrandar esta manhã. O mar rompeu a avenida marginal, em Seaford, na costa meridional, e varreu as muralhas em toda a Grã-Bretanha. Em Brighton, na costa meridional, o vento gelado levou pelos ares duas mulheres. Foram conduzidas ao hospital com pernas e braços partidos.

Em Londres, um tornado subito rachou ao meio uma casa de quatro andares e causou danos em outras, arrancando telhados, partindo vidros de janelas e arrasando parte do telhado de uma estação do metropolitano. Ficaram feridas cerca de 35 pessoas. Na costa oriental, ao largo de Scarborough, morreram três homens de um salva-vidas, ao ser voltada por uma grande vaga a sua embarcação, quando tentava entrar no porto.

O vento voltou automóveis e arrebatou, como se fossem palhinhas, os raros transeuntes que cometeram a imprudência de andar na rua.

Em Oxbridge Road, as 35 alunas da escola de enfermagem saíram do edifício pouco antes deste abater como uma casa de cartas de jogar.

Há muitas estradas cortadas pela neve, inundações e desprendimentos de terras. — (R. e F. P.).

A França sob a tempestade

PARIS, 9.—Pela terceira vez em menos de dez dias, um grande temporal varre as costas ocidentais da França. Os serviços meteorológicos indicam que um furacão, caracterizado por vento a 90 kms./hora, atingindo em algumas rajadas a velocidade de 185 kms./hora, ameaça o Cabo Finisterra, o Golfo da Gasconha e a Vendeia. Os portos do Atlantico estão fechados por 24 horas.

Em Paris, houve grande ventania, ontem, chegando a ter o aspecto de autêncio furacão. No Sul, a tempestade atingiu a maior violência no Vale do Ródano, no Golfo de Lyon e nos Pirenéus, onde o observatório do Pic du Midi se encontra isolado por causa dos estragos sofridos pelas linhas telefónicas.—(F. P.).

Afundaram-se navios e faltam muitos homens

LES SABLES D'OLONNE, 9. — Crê-se que morreram afogados cinco homens, na noite passada, ao afundar-se o vapor de carga holandês «Ariel», ao largo da costa ocidental da França. Três sobreviventes salvos estão aqui no hospital.

O «Ariel», que transportava carvão de Cardiff para Bordeus, estava a meter água por várias fendas e afundou-se. Os oito tripulantes entraram para uma baleeira, mas o cozinheiro caíu ao mar e os outros não o puderam salvar. Os sete restantes remaram durante toda a noite para chegar á costa, mas ao aproximarem-se de terra a baleeira voltou-se. Só três conseguiram chegar a nado a terra, em Jard-sur-Mer. Foi encontrado na praia o cadáver de um dos seus quatro companheiros.

Um avião das Forças Aéreas Francesas fez hoje pesquisas no mar, ao largo das costas francesas do Canal da Mancha e do Atlantico, á procura de 7 traineiras e de 73 homens que se perderam no meio da violenta tempestade. O vento atingiu a velocidade de 120 quilómetros por hora em Lyon. Um marinheiro foi arrastado para o mar por um golpe de vento quando embarcava num pequeno barco em Lorient. A maré devolveu á costa o cadáver de Léon le Texier que foi arrastado pelo mar quando estava a amarrar uma canoa na baía.

Uma mensagem recebida em Le Conquet, próximo de Brest, diz que um salva-vidas da traineira «Pierre-Nelly» havia sido arrastado para a costa das ilhas Scilly, ao largo da costa britanica. Tinha uma tripulação de 9 homens. — (R.).

Os Estados Unidos ameaçam

abandonar a U.N.E.S.C.O.

MONTEVIDEU, 9. — Os Estados Unidos ameaçaram a noite passada retirar-se da Organização Educativa, Científica e Cultural das Nações Unidas (U. N. E. S. C. O.), a não ser que seja exercida acção contra funcionários americanos acusados de deslealdade para com o Governo dos Estados Unidos.

Hugh Scott, representante americano, declarou aqui ser essa «uma das questões mais sérias consideradas nesta conferência». Esperava que o director-geral americano da U. N. E. S. C. O., Dr. Luther Evans, fizesse, dentro em breve, uma declaração esclarecendo a posição desses empregados.

Henry Cabot, Lodge, delegado principal americano na O. N. U., atacou em Outubro o dr. Evans, por não demitir imediatamente oito americanos acerca dos quais tinham sido elaborados «relatórios desfavoráveis sobre lealdade» da Junta de Lealdade dos Empregados de Organizações Internacionais dos Estados Unidos. — (R.).

O novo Governo

do Japão

procurará rever

as instituições introduzidas pelos Americanos

TÓQUIO, 9.—A maioria da Dieta japonesa decidiu indicar o presidente do Partido Democrático, Ichiro Hatoyama, para o cargo de primeiro-ministro. A decisão foi anunciada numa proclamação comum dos dois partidos socialistas (da direita e da esquerda) e do Partido Democrático que contam 253 mandatos dos 467 da Camara Baixa. A investidura de Hatoyama está consequentemente garantida.

Os socialistas teriam consentido em apoiar o chefe do Partido Democrático com a condição de que se demita em breve, a fim de permitir novas eleições antes da votação do orçamento geral do Estado para 1955. Prevê-se, consequentemente, que Hatoyama dissolva a Camara nos fins de Janeiro e organize eleições gerais para o princípio de Março. A subida ao Poder do Governo democrático afigura-se, portanto, como solução provisória da crise japonesa, sendo o desenlace adiado para a Primavera.

O programa do novo Governo compreenderá os principais pontos seguintes: revisão das leis e instituições introduzidas pelos Americanos e aprovadas pelos governos presididos por Yoshida, diplomacia mais independente e mais activa, nomeadamente na Ásia, concentração da população em redor dos ideiais patrióticos, independência económica.—(F. P.).

Admiradores de Ava Gardner

fustigados por 24 horas de chuva

SINGAPURA, 9.—Um dos mais fortes aguaceiros que cairam em Singapura nos ultimos anos teve como consequência ter sido hoje inundado o aeroporto de Singapura, obrigando um avião, em que seguia a artista Ava Gardner, a aterrar na base da R. A. F. em Butterworth, 800 quilómetros ao Norte de Singapura.

Numerosos admiradores de Ava Gardner voltaram para casa desapontados depois de bravamente terem esperado á chuva, que caiu torrencialmente durante 24 horas.

Um corpo especial de Polícia estava no aeroporto para proteger a actriz dos seus admiradores.—(Reuter).

OS CRIMES DA ESTRADA

NOVA YORK, 9.—O polícia de transito Andrew Hunter, de 45 anos, foi encontrado morto ao volante do seu carro de patrulha, ontem, com uma bala na cabeça e a pistola na mão.

O delegado distrital de Brooklyn, Edward S. Silver, disse que Hunter tinha estado envolvido nas investigações a pretensas maquinações de policias de transito para livrar automobilistas de processo por violação do Código de Estrada.—(Reuter).

O futuro da aviação

LONDRES, 9.—Peter Masefield, director da BOAC, declarou que, dentro de 50 anos os aviões devem percorrer 2.000 milhas numa hora e que a viagem Londres-Nova York far-se-á em duas horas.—(F. P.).

Lapiseira Ouro

PERDEU-SE

No edifício da Bolsa de Títulos de Lisboa ou no percurso até á Rua do Ouro, 52. Gratifica-se bem.